

revista

OVELHA

QUADRIMESTRAL

No 77 Abr 2023 | Ano XXXVI | Preço ~~2,50~~ Euros | ISSN 0805356

Como já vem sendo hábito nas últimas edições, o Presidente da República,

Marcelo Rebelo de Sousa, marca presença na 39.^a Ovibeja, no sábado, dia 29 de abril

Luís Trigacheiro, Quatro e Meia,

Xutos e Pontapés e Bárbara Tinoco

são os grandes nomes do palco central da Ovibeja e uma animação certa para as ovinoites.



COMUNICAR

UM GRANDE
DESAFIO PARA
A **AGRICULTURA**



**DE 27 DE ABRIL
A 1 DE MAIO
DE 2023**

CA AGRICULTURA

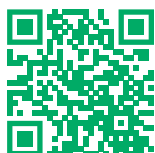
Estamos na Ovibeja

De 27 de Abril a 01 de Maio, em Beja, o CA marca presença na Ovibeja como Patrocinador Oficial. Contamos com a sua visita ao nosso Stand.



PUBLICIDADE 04/2023

39ª OVIBEJA



Para mais informações:

creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [in](#)



Crédito Agrícola

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

20 anos a apoiar a agricultura

- Isenção das Comissões do financiamento¹;
- Ampla gama de soluções financeiras e tipologias de equipamentos, adaptada às principais culturas agrícolas;
- Equipas especializadas para acompanhar as empresas do setor.

¹A isenção da comissão de reembolso antecipado é aplicada no caso de novo financiamento de valor igual ou superior ao amortizado.



JOHN DEERE



BPI

Grupo  CaixaBank

Saiba mais em bancobpi.pt/empresas



BANCO BPI, S.A. registado junto do Banco de Portugal sob o n.º 10.

A Ovibeja é Comunicação

A 39ª edição da Ovibeja elegeu como tema central “A Comunicação, um grande desafio para a agricultura”. É um paradigma nos dias de hoje, já que o rápido desenvolvimento das sociedades modernas, lideradas pelos interesses dos consumidores de alimentos, pressupõe comunicação entre a agricultura que os produz e o público em geral, utilizando as mais recentes tecnologias de informação e comunicação.

Asir (2022, ResearchGate) define comunicação dos seguintes modos: “A comunicação é o processo através do qual uma pessoa ou um grupo de pessoas partilha e impacta notícias, opiniões e sentimentos noutra pessoa ou grupo de pessoas, de tal forma que ambos os grupos claramente se entendem”.

“Comunicação pode ser também entendida como um processo de transferência de informação e conhecimento duma entidade ou instituição para outra”.

É com base nestas duas definições genéricas que iremos desenvolver uma série de actividades durante os cinco dias do evento. Desde logo, uma exposição temática onde serão relevados os processos de comunicação na agricultura, a caracterização dos actores, as metodologias a adoptar e os ruídos associados, tudo dirigido ao público em geral. Outras actividades incluem seminários, colóquios e workshops organizados por várias entidades englobando várias temáticas, tanto numa lógica de transferência de conhecimento para os agricultores, como para o público geral de várias classes etárias.

Numa perspectiva mais ampla, claramente, a Ovibeja é um importante veículo de comunicação que catapulta os diversos sectores de actividade de toda uma região, atingindo um mediatismo assinalável, projectando-se a nível nacional e até internacional. Ovibeja é agricultura, mas também é política, também é cultura e também é um importante palco de divertimento. Enfim, a Ovibeja é acima de tudo uma marca de comunicação.

Bem vindos à Ovibeja

Claudino Matos

Diretor-geral da ACOS



Laboratório de Química da ACOS

“Capacidade reconhecida de resposta a novos desafios”

30/34

ACOS

Serviço de Tosquia de Ovinos prestado pela ACOS com adesão crescente a cada ano

35

Pecuária

O Sector dos Ovinos e Caprinos em Portugal

Claudino Matos

38/39

Ovinoites

40/43

Programa

44/47

Expositores

48/54

Comunicar

Um grande desafio para a Agricultura”

Luísa Castro e Brito

4/6

Entrevista

“Esta não é a nossa ministra. Nós precisamos de ministros que oiçam os agricultores”

Rui Garrido

8/14

Memória

José da Luz
Joaquim Canhoto

14/15

Jornalistas

Como melhorar a comunicação do sector agrícola em Portugal?

Amílcar Matos

Ana Elias de Freitas

Carlos Júlio

Carlos Pinto

Dores Correia

Justino Engana

Marco Monteiro Cândido

Paulo Barriga

Paulo Nobre

Rita Ranhola

Teresa Marques

Teixeira Correia

16/24

Concurso Internacional de Azeite CA Ovibeja

26/27

Tema da 39ª Ovibeja e da Exposição Temática patente no Pavilhão Terra Fértil

“Comunicar. Um grande desafio para a Agricultura”

Porque é que a forma como comunicamos a agricultura é importante para todos? É esta a reflexão que propomos nesta exposição, desenvolvida de forma transversal para o público em geral, agricultores, empresários, profissionais da comunicação e ainda público jovem e infantil, tendo em conta que a educação para a agricultura é crucial na formação dos futuros decisores. Apresentada de forma interativa e multimédia, esta exposição tem como principal objetivo reforçar a ideia de que, enquanto seres comunicantes e enquanto consumidores, todos temos um papel decisivo na forma como apreendemos, criamos e difundimos informações sobre o setor agrícola.



Luísa Castro e Brito
Consultora de Comunicação



“Não há agricultura sem homens nem homens sem agricultura”

Pode o Homem não comunicar? Pode o Homem não se alimentar? A História Universal do Homem é literalmente feita de comunicação e de agricultura. A agricultura está omnipresente nas nossas vidas, de forma tão enraizada que chega a passar despercebida. Parece redundante lembrar que, desde os lençóis onde dormimos, os alimentos que comemos, à roupa que vestimos, todos chegam até nós graças aos agricultores. Mas também os mais inesperados objetos como, instrumentos musicais, cosméticos ou medicamentos, são

apenas alguns, de um leque interminável de bens que contêm matérias-primas agrícolas.

Agricultores e consumidores: barreiras, preconceitos e vieses de comunicação.

A comunicação e a agricultura parecem estar a ganhar contornos cada vez mais divergentes e polarizados. Como se de uma dicotomia se tratasse: consumidores vs agricultores, urbanos vs rurais, cidade vs campo.

Se por um lado, os consumidores querem saber cada vez mais sobre os alimentos e produtos agrícolas





que consomem, porque é que os agricultores - cuja maioria utiliza diariamente as tecnologias da comunicação e informação a nível profissional e pessoal - se abstêm tantas vezes de comunicar para fora da esfera agrícola?

O que dificulta o consenso entre agricultores e consumidores? Porque é que as suas visões não convergem e tendem a ser cada vez mais antagónicas? São questões levantadas nesta Exposição que convidam a uma reflexão sem respostas exatas, pois cada um de nós, seja enquanto consumidor, empresário ou agricultor, tem uma forma própria de lidar com a informação, decorrente das nossas vivências e das nossas crenças pessoais.

Vivemos na Era da Internet das Coisas. Tudo está interligado e estamos sempre conectados. A quantidade de informação que produzimos, consumimos e partilhamos, é de tal forma avassaladora que vivemos num verdadeiro caos informativo.

No mundo digital a informação chega-nos já enviesada. Os motores de pesquisa conhecem-nos melhor que nós mesmos. O tão falado algoritmo traz-nos informação alinhada com as nossas crenças e valores. Seria um excelente “serviço” ao consumidor, não fosse ele tantas vezes deturpado. Temos o mundo inteiro à distância de um clique, mas estamos cada vez mais isolados nas nossas bolhas, mais polarizados e intransigentes nas nossas opiniões.

Esta extenuante sobrecarga de informação é terreno fértil para difusão de desinformação, de fake news, do marketing do medo e de guerrilha, que minam a forma como apreendemos a realidade.

Se é verdade que agricultores, agribusiness, ciência e academia, comunicam entre si, partilham informação técnica e científica, através de ensaios, demonstrações feiras e outros eventos, e também no meio digital através de aplicações, portais e redes sociais.

Também é verdade que a comunicação agrícola

dirigida ao público em geral é escassa ou não está formulada de forma a ressoar com o público. Esta lacuna deixa um vazio, facilmente usurpado por outros agentes, externos ao setor agrícola, que dominam técnicas de marketing e comunicação para difundir as suas filosofias alimentares, divulgar produtos que vendem, ou apenas por puro ativismo.

O setor agrícola tem sido uma presa fácil nesta arena de informação sem autor. E, sejamos honestos, também os próprios agricultores têm responsabilidades na crise de reputação que o setor atravessa atualmente. Mesmo não estando confortável com o escrutínio público, a agricultura não se pode abster de comunicar. A comunicação deve ser encarada como um fator de produção.

A comunicação é um Fator de Produção Agrícola

Os agricultores precisam de perceber e de conhecer bem os contornos da informação e da comunicação. Saber onde se posicionam, como comunicam e como podem melhorar a sua forma de comunicar. Seja nas nossas suas escolhas enquanto consumidores, na informação que obtêm e difundem e, principalmente, no tom que utilizam.

Alguns não terão tempo para o fazer, outros não têm o dom, mas todos comunicamos. E devemos ter um papel ativo na comunicação e no entendimento da realidade do setor agrícola. O setor é por si só complexo e aborda processos técnicos e científicos que nem sempre são fáceis de comunicar. A comunicação na agricultura deve ser encarada como um fator estratégico. Uma boa comunicação oferece inúmeras oportunidades e é essencial para o sucesso da atividade agrícola. Estamos a viver um momento promissor com inovações que os nossos antepassados nunca se atreveriam a sonhar. Vamos todos fazer parte desta mudança.

Colóquios e debates na Ovibeja

A 27 de abril, dia de abertura do evento, os temas que vão ser colocados em cima da mesa são: “O Futuro do Regadio em Alqueva”, “Marcas e Inovação Agropecuária”, “Diálogos Sustentáveis”, “Alfarroba: oportunidades de investimento no Alentejo” e “Valorização de subprodutos da produção de amêndoa”.

No dia 28, os temas lançados para reflexão são: “Comunicar o contributo ambiental e climático da Pecuária Extensiva”, “A produção de carne está alinhada com as exigências (atuais) do consumidor?” e ainda o “Encontro DGAV - Sanidade Animal - workshop perguntas e respostas” e uma “Ação de demonstração de um piloto tecnológico para a gestão da rega e fitossanidade em olival intensivo e superintensivo”.

“Comunicar, um grande desafio para a agricultura” é o tema da 39ª edição da Ovibeja que vai ser colocado em debate pela organização do evento, no dia 29, a partir das 11h00, no Auditório ACOS. Neste dia vai ainda acontecer a reflexão sobre “MUDA_TT Comunic@ o teu território”, “Aeroporto de Beja - Construído e Pronto a Funcionar”, “Os Desafios da Comunicação da Agricultura no Digital”. No dia 30 vai estar em debate “A Nova PAC e o Setor Hortofrutícola”. E no dia 1 de maio vão realizar-se dois colóquios: “A Transformação Digital no Setor Agrícola” e o “O Papel da Biorrefinaria num Alentejo em Mudança”.

Os debates e colóquios realizam-se nos três espaços habituais: Auditório ACOS, Auditório da Expobeja e Auditório do NERBE.

SERVIÇOS ACOS



ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA



ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO AGRICULTOR



CANDIDATURAS A DIVERSOS APOIOS COMUNITÁRIOS



SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR



SEGUROS DE COLHEITAS



RECONHECIMENTO DE REGANTES



CENTRO DE INSPEÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS



SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REGISTO ANIMAL



SANIDADE ANIMAL



IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE OVINOS, CAPRINOS E BOVINOS (E LEITURA DINÂMICA)



CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA - ENTIDADE GESTORA DO LIVRO GENEALÓGICO DA RAÇA CAMPANIÇA



COMERCIALIZAÇÃO DE OVINOS E DE BOVINOS



TOSQUIA E LÃS



POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS



SIRCA/OC - SISTEMA DE RECOLHA DE CADÁVERES DE OVINOS E CAPRINOS



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



LABORATÓRIO DE QUÍMICA (AZEITONA E AZEITE)



LABORATÓRIO VETERINÁRIO



ANÁLISES DE SOLOS, DE FOLHAS E DE ÁGUA



INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO



OVIBEJA



COMUNICAÇÃO E IMAGEM - REVISTAS, PÁGINAS WEB, FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS



RED DE OVINOS/CAPRINOS E DE BOVINOS



PEDIDOS DE PAGAMENTOS DE PROJETOS (PRODER E PDR2020)

Rui Garrido, presidente da ACOS – Agricultores do Sul

“Esta não é a nossa ministra. Nós precisamos de ministros que oiçam os agricultores”

Rui Garrido, presidente da ACOS, está confiante em que a 39ª edição da OVIBEJA, que decorre de 27 de abril a 1 de maio, vai ser um sucesso. Um mês antes do início da Feira já todos os espaços expositivos estavam preenchidos e a expectativa junto dos visitantes fazia-se já sentir junto dos organizadores. Nesta entrevista, o presidente da ACOS assume também que existe um diferendo de fundo entre os agricultores e a atual ministra da Agricultura que acusa de não ouvir, nem falar com os representantes do setor. Apesar da OVIBEJA ser tradicionalmente um espaço de diálogo e de encontro de soluções para os problemas que afetam o mundo rural, Rui Garrido considera que seria uma hipocrisia convidar a ministra da agricultura a estar presente na edição deste ano tendo em atenção o descontentamento generalizado dos agricultores, bem patente nas várias manifestações realizadas neste último mês, nas quais a ACOS tem participado ativamente. No seguimento do que é costume, está confirmada a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 29, sábado. Tendo como tema geral “Comunicar, Um Grande Desafio para a Agricultura”, a OVIBEJA mantém o mesmo figurino de sempre, apesar de algumas inovações como é o facto do artesanato dispor de uma nova localização e um novo espaço encontrado para a exposição temática, este ano também dedicada à forma de comunicar a agricultura.



Está aí uma nova Ovibeja. Como tem sido este ano a receptividade de expositores e eventuais visitantes?

Rui Garrido - Um mês antes de abrir as portas a Ovibeja já estava cheia. Já vínhamos a sentir que a adesão era grande e é isso que se tem verificado. O Pavilhão Institucional está completo, no Campo da Feira a zona das máquinas conta com todos os expositores que costumam vir, os expositores dos vinhos, dos queijos e dos azeites também já se inscreveram. Pode-se dizer que está tudo cheio.

E os espaços mantêm-se os mesmos?

Vamos alterar a disposição dos expositores no antigo

Pavilhão das Lãs, porque temos mais gente a querer vir, mas também porque vamos transferir para aqui o artesanato. O Pavilhão do Cante também ficará diferente, com vários bares, virados para os petiscos, o cante e o convívio, numa colaboração com a CIMBAL. No âmbito desta colaboração, assente no projeto “Baixo Alentejo/Terras com Memória”, irão estar vários painéis, de várias localidades do Baixo Alentejo e um palco com música destas regiões, no âmbito do projecto “Música Portuguesa a Gostar dela Própria”. Outra alteração será no Pavilhão Terra Fértil, mais conhecido como o Pavilhão dos Sabores, onde a exposição temática, bem como o espaço dedicado ao Concurso dos Azeites, que sempre estiveram ao fundo, depois dos vários exposi-



“

Muitas vezes queixamo-nos de que tudo aquilo que a ciência e a investigação produzem não chega à agricultura e aos agricultores que a poderiam utilizar. Mas para além desse tipo de comunicação, que é importante, e que nós muitas vezes fazemos mal, o tema é mais virado para o exterior, ou seja, queremos que o mundo urbano saiba melhor o que é a agricultura, sem preconceitos.



Relativamente à questão do IVA aparentemente pode ser uma boa solução. Não havendo IVA, teoricamente, nas grandes superfícies os preços descem. Teoricamente, porque como ouvimos dizer na comunicação social, em Espanha não terá sido bem assim.

tores dos queijos, enchidos, etc, este ano passarão a estar separados de toda a zona de exposição agroalimentar. A exposição estará logo à entrada do pavilhão a fim de facilitar o acesso e a sua visita. O espaço do Azeite estará na zona contígua, no mesmo corredor.

A exposição temática, como é habitual, este ano também está relacionada com o tema da 39ª Ovíbeja -“Comunicar, Um Grande Desafio para a Agricultura”?

Sim. Toda essa área será dedicada ao tema da comunicação, seja a que acontece no interior do setor, seja também para o exterior. Muitas vezes queixamo-nos que toda a informação que a ciência e a investigação produzem, não chega à agricultura e aos agricultores que são os seus principais destinatários. Mas para além desse tipo de comunicação, que é importante, e que nós muitas vezes fazemos mal, o tema é mais virado para o exterior, ou seja, queremos que o mundo urbano saiba melhor o que é a agricultura, sem preconceitos. Somos nós que produzimos os alimentos e o mundo urbano tem que deixar de usar os chavões de que os jornais e as televisões estão cheios e que não refletem o que é a agricultura. Desde miúdos – e este é um trabalho que é importante e para o qual estamos disponíveis – é preciso que saibam quais são os riscos que um agricultor corre, a vida habitual dum agricultor, os investimentos que é preciso fazer, sempre ao sabor do tempo que nem sempre corre bem. Basicamente, pretendemos comunicar melhor com o mundo urbano e darmos a perceber o que é a agricultura,

a sua sustentabilidade, e também mostrar que são os agricultores os grandes guardiões da natureza e do ambiente. Sem eles não haverá alimentos, nem combate eficaz contra as alterações climáticas.

Têm sentido dificuldades em fazerem passar a vossa mensagem para esse tal mundo urbano que referem?

Os agricultores, em geral, comunicam mal, muitas vezes não sabemos comunicar e quando comunicamos podíamos fazê-lo melhor. Quase sempre andamos atrás das imagens negativas que saem a denegrir o agricultor ou determinado tipo de agricultura – e que tantas vezes saem – lá vamos nós a querer apagar os fogos, mas sempre correndo atrás do problema. Temos que saber comunicar melhor, para que nos possamos antecipar, agindo em vez de reagir.

O rendimento da agricultura baixou no ano passado mais de 10%

Neste campo da comunicação, tem sido um tema atual a subida de preços dos géneros alimentares. O governo avançou com a descida para zero do IVA nalguns produtos. Como é que os agricultores estão a ver esta questão dos preços e do aumento dos principais produtos alimentares?

Relativamente à questão do IVA aparentemente pode ser uma boa solução. Não havendo IVA, teoricamente, nas grandes superfícies, e não só, os preços descirão,



sendo que esta descida é muito pouco expressiva, uma vez que se trata de apenas 6%. Digo teoricamente porque, como ouvimos dizer na comunicação social, em Espanha não terá sido bem assim. Mas isso tem a ver com o consumidor e nada tem a ver connosco, com a produção. Quando ouvimos falar desses aumentos brutais é bom que se diga que no ano passado, em 2022, o rendimento da agricultura baixou mais de 10%. Não estamos a ganhar mais dinheiro, antes pelo contrário. Determinados produtos, como os cereais, que depois têm reflexos brutais no preço das rações, têm subido de preço, mas os fatores de produção também aumentaram e até numa percentagem superior, o que não dá para que as explorações agrícolas possam aumentar as suas margens. O que acontece muitas vezes é o contrário.

Onde fica esse lucro?

Só o que sabemos é o que ouvimos, que as grandes cadeias de distribuição têm tido lucros enormes, na casa dos muitos milhões de euros. Por isso, parece-nos que o problema não estará num eventual aumento dos preços junto da produção, mas sim no preço final.

Mas há casos concretos como o do preço do garrafão de azeite, que aumentou mais de 50 por cento. Onde fica essa margem?

Esse é um dos produtos que tem aumentado bastante e que se prende com a sua escassez no mercado. Mas aqui em Portugal contribuímos muito pouco para a fixação desses preços. É uma questão mundial e, sobretudo,

espanhola. Desde há cerca de dois anos que o azeite está em alta, porque a produção em Espanha, devido à seca, tem sido muito pequena. Os preços hoje são globais e se não há azeite em Espanha, como tem acontecido, os preços sobem em todo o mundo.

Quanto ao vinho, também tem havido uma valorização no mercado?

O negócio do vinho não tem nada a ver com o negócio do azeite. O vinho a granel já valeu mais nos últimos anos do que está a valer hoje.

Há um ano já que começou a guerra na Ucrânia. Qual o balanço em termos da agricultura portuguesa? Houve muitos impactos?

Os grandes impactos da guerra na Ucrânia continuam a ser nas matérias-primas, como os fertilizantes, que depois têm impacto no custo dos fatores de produção e no preço de alguns produtos, nomeadamente dos cereais, que está muito mais alto agora do que estava há dois anos atrás. O trigo podia custar 180 euros a tonelada ou o milho 170 euros a tonelada e hoje estamos a falar de 200 e muitos euros ou mesmo 300 euros a tonelada.

E em relação às exportações, proibidas internacionalmente, houve também prejuízos?

Sim, deixou de haver exportações devido aos acordos internacionais. Um dos sectores mais penalizados aqui na região, porque havia uma exportação interessante, terá sido o dos vinhos.



Os grandes impactos da guerra na Ucrânia continuam a ser nas matérias-primas, como os fertilizantes, que depois têm impacto no custo dos fatores de produção e no preço de alguns produtos, nomeadamente dos cereais, muito mais alto agora do que estava há dois anos atrás.



“

Nós temos muitas críticas a este governo, os problemas têm-se vindo a avolumar de há alguns meses a esta parte. Por exemplo, o desmantelamento do Ministério da Agricultura, que já vem de trás, à integração de alguns serviços na CCDRs, que nós achamos que não faz nenhum sentido.

A situação de seca melhorou, mas difere de zona para zona

Quanto às questões relacionadas com a meteorologia: a situação de seca já foi ultrapassada?

Este ano está a ser muito diferente do ano passado. No ano passado tínhamos uma seca extrema já nesta altura, com falta de chuvas no outono, muitas searas não chegaram a nascer, outras nasceram mal, não havia erva, as barragens praticamente não tinham água, o Alqueva também tinha menos água, era um cenário muito diferente.

Mas a situação hoje não é igual em todo o Alentejo. Há situações onde a seca ainda está a ser grave.

Sim, é verdade. As coisas estão diferentes, nomeadamente quando se compara o Alto Alentejo com o Baixo Alentejo e o Algarve, onde a situação de seca já é perceptível em muitas zonas. A situação ainda é muito difícil, como no caso da bacia do Sado e da bacia do Mira e toda a zona sul do nosso Baixo Alentejo, com solos de menor aptidão agrícola e mais esqueléticos que já necessitam muito de água, sob pena de os cereais e as forragens ali semeados se poderem perder. No norte do Alentejo nota-se mais erva nos campos, as barragens encheram e o Alqueva meteu a água correspondente às duas últimas campanhas de regadio, o que foi muito bom.

Uma parte da água do regadio para próxima campanha vai sair de Alqueva. Tem havido notícias sobre o

aumento do preço da água. Já há algumas informações concretas?

Na última reunião do Conselho de Acompanhamento do Regadio de Alqueva foi-nos comunicado que estava proposto um aumento do preço da água, no caso da baixa pressão, seja para os regantes diretos da EDIA, seja para os regadios confinantes, no valor de 140%, e em alta pressão, entre os 80/85 por cento. Isto será inaceitável, ainda por cima, já em plena campanha de rega. Ainda hoje (início de abril) não sabemos qual vai ser o preço da água. É preciso ter em conta que a viabilidade de muitas das culturas anuais dependerá do preço que vier a ser estabelecido para a água de rega. Estas coisas têm que ser estudadas e definidas atempadamente e não podem ser feitas nas costas dos agricultores, que são os utilizadores da água.

As medidas para a agricultura denotam desorganização e incompetência

Tem havido por parte dos agricultores e das confederações do sector uma grande contestação às medidas que o governo tem tomado para o sector agrícola e muitas críticas à atuação, ou não atuação, da ministra da Agricultura, com manifestações em vários pontos do país. Quais as principais críticas que fazem ao Governo?

Nós temos muitas críticas a este governo, os problemas têm-se vindo a avolumar de há alguns meses a esta parte. Por exemplo, o desmantelamento do Ministério da Agricultura, que já vem de trás, a integração de alguns serviços nas CCDRs, que nós consideramos que não faz qualquer sentido. Não sabemos se essa ideia vem da ministra da Agricultura ou se se deve à sua falta de peso político e de influência, mas ela é que é a responsável por este ministério e se não concorda com uma medida que eventualmente lhe possa ser imposta, deveria demitir-se. Seria o que eu faria.

E que mais?

Depois há a questão do PEPAC que é importantíssima. Alguma vez se ouviu falar que um PEPAC, acabado de negociar e a ser iniciada a sua implementação, precisa já ser alterado? É a primeira vez que ouvimos isto desde que entrámos para a comunidade. Porque? Houve uma pressa tremenda para sermos os primeiros a ter o PEPAC pronto em Bruxelas para ser aprovado. E agora chegamos à conclusão de que está perfeitamente desajustado. O sector receberá muito menos dinheiro do que recebia anteriormente. Vamos ter que cumprir as mesmas regras do Greening (Pacto Ecológico Europeu) sem ter qualquer benefício por isso. Tudo isto está perfeitamente desajustado e vai ter que ser remodelado. Isto é fruto, mais uma vez, de desorganização e de incompetência.

Há também apoios para a seca que não foram disponibilizados?

Com a seca brutal que tivemos no ano passado, associada

a aumentos extraordinários dos fatores de produção, foram muitas as vezes que pedimos uma ajuda direta, sempre sem êxito. Os nossos vizinhos espanhóis tiveram este tipo de ajudas diretas à seca, nós não. Quando falávamos à ministra da agricultura sobre as ajudas à seca, ela respondia-nos sempre com milhões, que nunca chegámos a ver, e dos quais estamos fartos de ouvir falar. No que diz respeito às ajudas compensatórias do aumento dos fatores de produção, devido à guerra, já os espanhóis vão no segundo ou terceiro pacote e nós, só há pouco tempo recebemos um pacote, e muito diminuto. A senhora ministra não fala com as nossas associações, não nos consulta, não nos ouve. Mas que ministra é esta que não reúne connosco? Nós precisamos de ministros, secretários de estado, dirigentes que falem connosco, que oíçam as nossas opiniões, como forma de conhecerem a nossa realidade. Este será o tipo de ministro que necessitávamos e que gostaríamos de ter. Esta não é a nossa ministra. Nós precisamos de um ministro/a que considere as nossas propostas e esteja atento às necessidades dos agricultores.

A OVIBEJA e a ACOS têm sido plataformas de diálogo. Dadas as relações entre o sector agrícola e o poder político como vai ser esta OVIBEJA? Os responsáveis do sector vão ser convidados a visitar a OVIBEJA?

Depois de muito ponderar, a Direção da ACOS tomou a decisão de não convidar formalmente a senhora ministra da Agricultura para visitar a Ovibeja, tendo em atenção o descontentamento generalizado dos agricultores, bem patente nas várias manifestações realizadas neste último mês, nas quais a ACOS tem participado ativamente. Mas o Primeiro Ministro também não ouve a contestação dos agricultores e teima em manter no governo uma ministra sem qualquer peso político e sem competência para o lugar. Naturalmente que, perante uma postura desta índole, não faz, igualmente, sentido, convidar o Senhor Primeiro-Ministro e por consequência, outros membros do actual governo.

E quanto ao presidente da República? Poderá estar presente?

Sim. Endereçámos um convite ao senhor presidente da República, que deverá visitar a Ovibeja no dia 29 de Abril, da parte da tarde.

Os anos da pandemia e os dois anos em que a OVIBEJA não se realizou não trouxe problemas acrescidos no retomar da realização da feira?

Não. Absolutamente nada. O único problema que sentimos foi o aumento de todos os custos, na ordem dos 20 por cento. Tentámos reduzir onde era possível, mas o nosso orçamento este ano vai ser mais elevado. No entanto, decidimos não aumentar os preços nem dos bilhetes nem dos expositores e, mais uma vez, vamos tentar equilibrar as receitas com as despesas. Assim possamos contar, como habitualmente, com muitos visitantes. Estamos por isso confiantes de ter mais uma grande OVIBEJA.

Vice-presidente da ACOS José da Luz morreu em finais de 2022

A Comissão Organizadora da Ovibeja recorda, nesta 39ª edição do certame, o seu Vice-Presidente, Senhor José da Luz Revés Pereira, falecido no dia 11 de novembro de 2022. Sempre disponível e com uma postura muito ativa no decorrer do evento, a receber e a acompanhar convidados, a prestar todo e qualquer apoio necessário, a transmitir aos responsáveis políticos e aos jornalistas os seus anseios e as suas reivindicações sobre a agricultura e a região. A sua ausência vai ser notada este ano com saudade. Mas mantém-se presente o seu exemplo. O seu empenho e a sua seriedade.

Membro da Direção da FAABA desde a sua formação e da ACOS desde 1998, participou sempre de uma forma muito presente, empenhada, atenta e vigorosa na defesa dos interesses de todos os agricultores do Alentejo. As suas opiniões eram ouvidas e respeitadas por todos e reconhecidas ao mais alto nível.

Sempre na linha da frente, era um exemplo a seguir. Presidente da Associação de Agricultores do Campo Branco, desenvolveu, durante décadas, políticas de parcerias e de partilha de informação e de medidas que acrescentaram valor à atividade agrícola e pecuária e ao património ambiental da região.



Morreu Joaquim Canhoto

Um dos “construtores” da OVIBEJA

O seu trabalho, empenho e simpatia foram apreciados por presidentes da República. Primeiros-ministros. Políticos. Empresários. Por adultos, jovens e crianças. Por formandos. Pelos seus colegas. Pela Direção da ACOS. Um dos rostos mais mediáticos da Ovibeja. Falamos de Joaquim Canhoto, funcionário da ACOS há mais de 30 anos. Faleceu, de morte súbita, no dia 7 de março de 2023 com 69 anos.



Recordando-o, recuperamos uma entrevista à revista OVELHA, em 2013, quando se assinalavam os 30 anos da Ovibeja.

“Joaquim Canhoto acompanha a Ovibeja desde a primeira edição, quando a exposição de ovinos era apenas uma pequena mostra de gado na feira de maio. Trinta anos depois, fala com orgulho na evolução duma feira que viu crescer de ano para ano. “Tudo era completamente diferente. Não tinha a ver uma coisa com a outra. A Ovibeja quando começou nem sequer era aqui dentro dos pavilhões, era na antiga Feira de Maio, em que ainda esteve alguns anos e depois é que veio para aqui. Primeiro, esteve apenas ali no Pavilhão das Lãs e depois foi crescendo sempre. É uma feira que tem vindo a mudar todos os anos, com mais tamanho, mais assistência, tudo mais”, diz.

(...) E é ali que vão também os políticos. O presidente e os ministros passam sempre pelo Pavilhão dos animais e por isso somos também muito fotografados a aprecemos muito nas televisões, que fazem ali os diretos. Às vezes os políticos pedem-nos para experimentar. Recordo-me duma vez do primeiro-ministro, António Guterres, querer experimentar. E, como é óbvio, eu deixei-o. Mas não tinha jeito para aquilo. Várias vezes já têm experimentado, mas como primeiro-ministro foi o único. Agarrou-se à máquina e ainda tosquiou um pouco, mas deixou logo”, conta.

Sobre a Ovibeja Joaquim Canhoto diz que há muitas histórias, acontecem sempre coisas, mais não seja, “os copos que se bebem nas ovicopos à noite, depois do trabalho, e que também são importantes. E já tem acontecido, durante o dia, deixarmos abalar uma vaca e depois ser uma confusão para apanhá-la. São histórias que ficam.”

Fica, agora, a sua memória.



O BRANCO DO ALENTEJO!

VISITE-NOS NA OVIBEJA!

DE 27 DE ABRIL A 1 DE MAIO DE 2023





jornalistas



Jornalismo

Como melhorar a comunicação do sector agrícola em Portugal?

O tema central desta Ovibeja 2023, bem como o da exposição que vai decorrer nesta edição, tem a ver com a comunicação no interior do sector agrícola, mas também para o exterior. Segundo os agricultores, muitas vezes, o sector não sabe comunicar para fora e as mensagens têm dificuldade em passar para o grande público. A Ovibeja sempre foi um pólo de encontro e discussão, atraindo muitos profissionais do sector da comunicação social, sendo este também um tema importante para eles, uma vez que a maioria exerce a sua profissão no Alentejo onde o sector agrícola é fundamental e dele deriva muita informação que os jornalistas têm a obrigação de tratar. Rui Garrido, o presidente da direcção da ACOS, considera, em entrevista a esta edição da OVELHA, que “os agricultores, em geral, comunicam mal, muitas vezes não sabemos comunicar e quando comunicamos podíamos fazê-lo



Amílcar Matos
Jornalista

**Comunicar. É a chave.
Pode ser tão fácil
e tão difícil.**

Ea chave não é o que se diz mas o que é compreendido do que é dito. É um duplo exercício de compreensão que pode ser tão simples ou tão complexo.

Esta realidade do que é comunicar ainda é mais

difícil quando quem comunica não vive de comunicar mas quem interpreta vive da comunicação.

Nem sempre é fácil. Os discursos não se cruzam e a mensagem simplesmente não passa. Assim ninguém se entende e o que ‘saí’ não interessa a ninguém, pelo menos ao sector. Tudo para dizer que hoje, o sector agrícola, na sua generalidade, não sabe comunicar. Porque não sabe e porque quem o ouve também não o quer interpretar.

Também nesta ligação de partes nem sempre os interesses são comuns. Quem quer comunicar tem a sua forma de o fazer, os seus fins, quem ouve tem a sua necessidade de informar, por vezes com outros fins.

A comunicação agrícola, que em Portugal ainda não deu os primeiros passos, a sério, tem levado um punhado de investigadores, agricultores e jornalistas a um intercâmbio de conhecimentos, em algumas Universidades dos Estados Unidos. Só com esta partilha se conseguem gerar diálogos, acertos, que só podem trazer inovação a uma forma de comunicar, de promover inclusão e sabedoria, que a todos interessa.

A multiplicidade de temas que rodeiam a agricultura que cruzam a biodiversidade, a segurança alimentar, as alterações climáticas mas também a água, o pouso, as searas, os mercados ou o futuro do sector, tem

melhor. Muitas vezes andamos atrás das imagens negativas que saem a denegrir o agricultor ou determinado tipo de agricultura — e tantas vezes saem — lá vamos nós a querer apagar os fogos, mas sempre correndo atrás do problema. Temos que saber comunicar melhor, no fundo é isso.”

Neste sentido, a OVELHA colocou a um grupo alargado de jornalistas da região, quer trabalhem para órgãos nacionais quer para órgãos regionais, uma questão para a qual pedia uma resposta: qual o olhar dos jornalistas sobre a importância da comunicação no setor agrícola e a forma como ela pode e deve ser feita. As respostas são muito diversas, mas a maioria destaca o papel importante que a Ovibeja tem tido na comunicação da agricultura em Portugal, fazendo com que ultrapassasse o círculo restrito das organizações agrícolas, enquanto outras opiniões apontam para a necessidade de a comunicação sobre agricultura se impor ao ruído mediático que trata todos os assuntos por igual — como se todos tivessem a mesma relevância. Este é um debate que vai também atravessar a Ovibeja, com várias iniciativas, para além da exposição temática, e que se espera que contenha em si as sementes de mudança para uma renovação e modernização da forma de comunicar os problemas e os grandes temas da agricultura em Portugal. Com os jornalistas e os profissionais da comunicação como mediadores imprescindíveis para esta melhoria qualitativa na forma e no conteúdo da informação sobre um sector imprescindível à vida de todos nós — a agricultura nas suas mais variadas vertentes.

que contar com interlocutores para a mensagem chegar ao grande público.

Sabemos que agricultura é muito mais do que tudo isto, é também a fixação das pessoas no interior, a desertificação, o desenvolvimento dos núcleos mais isolados. Mas ninguém entende que a Agricultura seja ‘benemérita’ de tudo isto. Faltou a comunicação.

A década digital 2030, proposto pela Comissão Europeia, será um desafio no seio do sector agrícola e irá provocar um ‘choque’ e uma necessidade de saber comunicar mais e melhor com o exterior.

Mas sem uma comunicação eficaz dificilmente serão atingidos os níveis de eficiência, sustentabilidade e competitividade que se pretendem.

Hoje os agricultores e as suas confederações terão que saber transmitir as suas posições. O excesso de produção, a concorrência, o ambiente, os acordos de comércio, as críticas ao setor ... tem que haver quem comente quem seja mostrado para comunicar.

A comunicação é essencial. Não apenas uma comunicação fechada, em que só os próprios se entendem e onde a comunicação agrícola é um mundo fechado ao grande público. A ligação entre quem tem a mensagem e quem a deve difundir é essencial e isso não tem existido.



Ana Elias de Freitas
Jornalista

Uma atividade permanente e de mobilização de conhecimento

A comunicação no setor agrícola pode ser pensada em dois aspetos: o que chega ao público em geral e o que fica em quem dele faz parte. No primeiro, e sabendo que comunicar é dar a conhecer, trata-se de uma tarefa complexa pois não

há uma mensagem única. No segundo há outra comunicação que urge, a da inovação. Num setor em que a forma de produzir tende a seguir o tradicional, a atualidade exige respostas sustentáveis e adaptadas às mudanças que as alterações climáticas impõem todos os dias.

Comunicar o setor agrícola para o público em geral é abordar as questões-chave, de forma autêntica e verdadeira, mostrando a realidade do cultivo, da criação de animais, o rosto dos agricultores e as suas condições de trabalho.

As diversas inovações ajudam a melhorar o desempenho, a evitar perdas e desperdícios, assim como a aumentar o nível de sustentabilidade e estas informações têm de chegar a quem produz. E é neste contexto que as associações do setor, em conjunto com a academia e centros de investigação, devem promover o diálogo com os agricultores, comunicando as vantagens na utilização de tecnologias inovadoras. Neste caminho, a comunicação pode valer-se de todas as ferramentas que existem, incluindo as redes sociais, mas utilizando abordagens inovadoras e não convencionais.

Comunicar o setor agrícola é revelar o aspeto particular daqueles que trabalham na agricultura, tendo sempre presente que não se trata apenas do seu negócio, mas sim do seu modo de vida. E neste sentido, a Ovíbeja é um bom meio para comunicar esta escolha pois revela as maneiras de estar de quem vive e trabalha a terra, aproximando as pessoas, incentivando a sua participação e criando experiências.



Carlos Júlio
Jornalista

O exemplo de Manuel Castro e Brito

Em geral, em Portugal, comunica-se mal. Os vários sectores económicos, sociais e políticos, a maior parte das vezes, parece que ainda estão na Idade da Pedra em termos comunicacionais. Seja ao nível institucional, seja da comunicação mais vocacionada para o grande público. O sector agrícola não é

exceção. A imagem que a grande cidade e o mundo urbano (para simplificar) têm da agricultura é muito diferente daquela que existe no mundo rural. Este é um diagnóstico que, creio, todos fazemos. Como inverter a situação?

Não é fácil. Para além destes sectores económicos terem de se munir de profissionais apetrechados e com capacidade para melhorarem a comunicação é necessário que os próprios intervenientes diretos e dirigentes o saibam fazer, saibam o que querem comunicar e desenvolvam técnicas para o fazer. Neste sentido, recordo Manuel Castro e Brito, que não sendo um grande orador, sabia sempre transmitir a mensagem que pretendia e que, quase sempre, era claramente perceptível para quem o ouvia. O antigo presidente da ACOS, quando falava, procurava sempre as palavras e as imagens exatas capazes de transmitirem o que queria dizer. Foi um dos criadores da OVIJEJA, ela própria um instrumento excelente de comunicação para o exterior sobre a agricultura e os desafios que se lhe colocam.

Numa entrevista, há anos, sobre a OVIJEJA, para explicar o que era esta feira - que muitos achavam que era apenas uma mostra de ovelhas -, Castro e Brito usou a fórmula de que a OVIJEJA era uma feira criada pela geração dos Beatles (a dele) e onde reinava o inconformismo e a inovação. Outra vez, mostrando que a agricultura era a base da economia alentejana, explicou que, tal como existiam fábricas nas zonas urbanas, que criavam emprego, no Alentejo a única indústria que existia era a agricultura e, se não fosse apoiada, deixaria de poder pagar o almoço e o jantar a quem aqui vive. A frase, hoje em voga, de que a cidade come o que o campo produz era uma constante em Castro e Brito que, recorrentemente, chamava a atenção para o facto da morte do mundo rural não significar apenas o fim da agricultura tradicional, mas de um tipo de vida, ligação à natureza e de cultura muito próprios. Contudo, o seu discurso não era saudosista, nem milenarista. Enquadrava a agricultura no mundo moderno, global, em que as fronteiras entre o rural e o urbano cada vez tendem a ser mais ténues, reconhecendo também a boçalidade de alguns imaginários rurais em que, dizia, "há gente que é capaz de matar por um metro quadrado de terra".

É preciso, como Castro e Brito, gente que saiba o que pretende comunicar e, depois, o faça de forma simples e direta. Pondo os pontos nos ii. Sem rodeios. E fazendo pontes, porque a comunicação é sempre um ato multipolar, em que existem, no mínimo, um emissor e um recetor que terão que estar na mesma frequência de onda - para funcionar e para que a mensagem passe.



Dores Correia

Ex-responsável pelo Gabinete de Imprensa da Ovíbeja

Há histórias que continuam à espera de serem contadas

Há 39 anos, nos corredores universitários de um Alentejo onde eu vivia, não se falava da OVIJEJA, mas pouco depois começaram a chegar-me notícias de “rotas de pastores”. Os mensageiros eram jornalistas jovens em processo de descoberta do mundo.

As histórias sobre A OVIJEJA foram sendo recon-tadas muito para lá dos dias e dos espaços onde aconteciam. Prolongavam-se depois dos microfones e das páginas de jornais onde iam aparecendo.

Até que chegou o ano em que também eu fui convidada a contar as histórias desta feira. Senti-me duplamente privilegiada. Pelo gosto de participar nos momentos-festa que a OVIJEJA trazia, mas também pelo prazer de os contar, convidando outros para virem também.

Sempre houve muito mundo para descobrir na OVIJEJA. Personalidades fascinantes. Olhares inundados de Alentejo e outros que de tão urbanos também ali cabiam. Temas fora da agenda e todos os temas das agendas mediáticas.

A um dos cantos da feira havia sempre o lugar para fabrico próprio de histórias da OVIJEJA, chamado Gabinete de Imprensa. Por ali circulavam os protagonistas, os escritores, os que diziam, os que pensavam, os que produziam as histórias. Com o frenesim que era seu fermento.

Cada história avançava pelos seus pés e cabeça, mas também com emoção; tinha conteúdo e uma forma adequada a cada meio; era acreditada e direcionada para públicos definidos. As inúmeras histórias foram ano após ano, construindo confiança e criando notoriedade.

Para comunicar a agricultura hoje dispomos de mais meios e de novos processos tecnológicos. Contudo

o caminho das histórias que continuam à espera de ser contadas é o mesmo. Baseia-se numa forte cooperação estratégica entre produtores, destinatários e todos os implicados nos processos.

Afinal, a mesma trave mestra da construção da OVIJEJA é a matriz orientadora da Comunicação da Agricultura. Porque a história da OVIJEJA é uma história de boa comunicação.



Justino Engana

Jornalista

Tornar a comunicação eficaz no meio do ruído mediático

A comunicação assume desde sempre, mas com maior relevância nas últimas décadas, um papel de relevo na sociedade.

Alcançar uma comunicação eficaz no meio de tanto ruído mediático requer uma estratégia comunicacional assertiva.

O setor agrícola ignorou durante muitos anos a necessidade premente de comunicar.

Ao ignorar esta necessidade, permitiu, sem contraditório, a criação de um estigma na sociedade relacionado com a atribuição e uso dos apoios comunitários no âmbito da PAC, os famosos “subsídios” a que foi acrescentado, por convicção de grande parte da opinião pública, também sem contraditório, a suposta compra de “altos carros, jeeps e casas no Algarve”.

São muitos os motivos que levaram os homens da terra e as organizações do setor a secundarizar a importância de implementar e manter uma política de comunicação, julgando que o seu insubstituível papel de produzir alimentos bastaria para mostrar à sociedade a sua relevância.

O setor reconhece hoje que não basta fazer o que sempre fez, sabe que precisa de comunicar, mas não tem conseguido definir uma estratégia de comunicação.

É fundamental que as organizações do setor apostem numa eficaz política de comunicação que assente

na verdade e na coragem.

Verdade para mostrar o papel insubstituível que a agricultura desempenha na produção de alimentos e de riqueza, mas também na preservação da paisagem.

Mas também coragem para assumir e denunciar práticas que atentam contra a imagem do agricultor como guardião da biodiversidade.

A título de exemplo, a transformação das práticas culturais operadas na região com as culturas intensivas e superintensivas proporcionadas pelo regadio de Alqueva onera todo o setor, incluindo a larga maioria que não usa uma gota de água de regadio nas suas explorações.

Os impactos positivos e negativos do regadio são conhecidos e devem continuar a ser objeto de estudo no sentido de aumentar uns e diminuir outros, mas é fundamental que sejam comunicadas as boas práticas e o papel insubstituível na humanização do território que desde sempre a agricultura e os agricultores proporcionam.



Marco Monteiro Cândido
Jornalista

Agricultura: mudar o paradigma da imagem

No frenesim do ruído mediático atual, comunicar é um ato que requer cada vez mais esforço, compromisso e empenho. Mas também formas inovadoras, não só devido às ferramentas à disposição, mas porque os recetores das mensagens estão cada vez menos focados e disponíveis para consumir informação de qualidade. A rapidez, o imediatismo e a falta de interesse sobrepujaram-se à confiança e à fiabilidade da informação.

Ora, no setor agrícola tudo isto se aplica e ainda mais. A começar pelo preconceito associado: uma área muito conservadora e obsoleta, com processos arcaicos e pouco inovadores, imagem também associada aos seus agentes. Penso que o grande desafio de comunicar em agricultura é mudar a perceção quanto a esse perfil. Mostrar que é uma área onde muito se evolui, investiga e inova, realçando a sua verda-

deira importância, bem patente desde que começou a guerra na Ucrânia; ou que as questões ambientais, de fauna, flora e biodiversidade, estão também no cerne das preocupações; ou na questão da exploração dos trabalhadores agrícolas imigrantes, com especial incidência no Baixo Alentejo, que, muitas vezes, não tem sido gerida da melhor forma, passando a ideia de que o setor está mais preocupado com o lucro do que com direitos humanos básicos, quando, julgo, a grande maioria não é o reflexo desta imagem.

São mais as questões do que as soluções apresentadas. Mas sem nos questionarmos, todos, permanentemente, como ponto de partida, não conseguiremos responder em conjunto a este desafio.



Paulo Barriga
Jornalista

Comunicar o incomunicável

Éa mais recorrente das falhas e também a mais “comum” das lamentações do setor agrícola: comunicar. Ou melhor, a dificuldade em comunicar, o ruído que invariavelmente se instala no processo comunicativo, o efeito bumerangue que a comunicação agrícola por regra provoca, a impossibilidade de fazer chegar a palavra ao outro lado, a desadequação e a inevitável descontextualização da mensagem. Tudo isto acontece, é um facto! Mas será uma fatalidade? Irreversível? Ficou para trás, entre aspas, o termo “comum”. Talvez esteja nele a chave capaz de desbloquear o portão que impede a transformação do acontecimento (agrícola, no presente caso) em notícia. Comunicar é um vocábulo que provem do latim e que, numa definição simplista no campo dos media, pretende significar “tornar comum”. Criar uma comunidade em torno de um tema com valor signifiante coletivo. Sendo que tal matéria é tanto mais relevante para o público recetor, quando mais ele se sentir tocado, contextualizado e familiarizado com o assunto que se pretende comunicar. É a chamada Lei da Proximidade. E se há coisa que a nova agricultura não tem é essa capacidade de ser entendida como um bem próximo. Coletivo. Comum. A esmagadora maioria das empresas da agricultura/indústria não tem rosto, não estabelece qualquer obrigação ou compromisso

social, não partilha com as comunidades locais as suas virtudes, as suas inquietações e muito menos os seus proventos. São entidades marginais à sociedade, egocêntricas, logo incomunicáveis à escala coletiva. Por muito “boa” que seja a mensagem, o grande problema de comunicar esta agricultura é a própria agricultura.



Paulo Nobre

Jornalista

Ovibeja: o exemplo

A Ovibeja nasceu como uma feira de gado. Uma exposição de ovelhas. Coisa de agricultores. Negócio para os produtores. À distância, parece estranho. Uma feira de gado...

Com um ror de anos em cima, à partida já não pensamos nela como feira de gado. Pode até parecer tão estranha quanto redutora e irreal a afirmação. A verdade é que se vem à feira para ver o gado. Não há Ovibeja, ou ela não se completa, caso não se visite o pavilhão dos animais. É obrigatório!

Isso devolve-nos ao início. À feira do gado.

Só que a Ovibeja, não é já a dita exposição de ovinos. Não é essa a imagem que temos e guardamos dela, nem é isso que nos traz a nós, que nada temos de agricultores, à feira.

Vimos à Ovibeja porque aquela que começou feira de gado é hoje um acontecimento universal e sem barreiras.

Castro e Brito dizia sempre que a Ovibeja “é o que cada um quiser fazer dela”. Esta é a sua universalidade e é aqui que reside o sucesso dela.

Interessante é perceber como é que a Ovibeja ultrapassou as fronteiras de uma feira que deveria interessar apenas a quem tem uma estreita relação com a actividade agrícola e a levou a expandir-se ao ponto de se tornar um acontecimento de massas.

A barreira foi derrubada quando, lá atrás, se percebeu que não bastava fazer e dizer que se fazia. Era preciso mais que isso.

Não bastava informar, era preciso comunicar. Parece o mesmo, mas não é. Mais que informar, resumindo, de forma simplista, um processo de comunicação exige

uma mensagem, um canal e é essencial que o recetor a compreenda. Que a compreenda e lhe responda num processo dinâmico, assim uma espécie de parada e resposta que leve a estabelecer-se uma relação. A Ovibeja foi exactamente isso. Na essência, um sucesso comunicacional.

Na linha da frente, Castro e Brito e Pedro Ferro perceberam a importância da comunicação na transformação de uma Ovibeja que passou de mera feira de gado para uma das grandes marcas do Alentejo.

O sucesso da feira prova como saber comunicar é determinante. Os agricultores devem olhar e tomar a Ovibeja como exemplo.



Teresa Marques

Jornalista

Dar voz à agricultura

A agricultura é um dos temas centrais para a informação no Alentejo.

Enquanto jornalista de televisão é sempre gratificante ir ao campo e aprender com quem sabe.

É gratificante partilhar com quem nos vê e ouve o que têm os agricultores para dizer e ensinar. Uns dias damos boas notícias outros falamos das preocupações e angústias do setor.

Ouvir os agricultores, dar voz a um setor essencial é uma responsabilidade de serviço público que procuramos cumprir.

Mas esta tarefa torna-se muitas vezes um grande desafio.

Há interlocutores sempre presentes e disponíveis, mas não é fácil diversificar rostos, mesmo que com ideias e opiniões semelhantes.

Além de ouvir os dirigentes associativos, é importante ouvir quem todos os dias anda com as mãos na terra. Ouvir o que sente quem semeia e planta, quem espera que a chuva venha no tempo certo e que a temperatura não suba demais quando se esperava o frio, ou vice versa.

A agricultura é um tema todos os dias atual, queremos estar sempre a par da atualidade.



Teixeira Correia
Jornalista

Está o sector preparado para aceitar a comunicação ?

N o dia em escrevo este texto, a EDIA publicou a sétima edição do “Anuário Agrícola de Alqueva 2022” (AAA22). Este é no meu ponto de vista um dos melhores instrumentos de comunicação do sector, porque cito: “sistematiza a informação de várias culturas e variedades e potencial agrícola em Alqueva, a sua rentabilidade económica ...”.

Baseado neste instrumento de trabalho, importa deixar algumas questões aos agricultores sobre quantos: Lêem o AAA22? Seguem as tendências de mercado que o mesmo aponta? Reconvertem ou reconverteram a sua atividade ?.

Em concreto não sabemos o tipo de empresário agrícola que temos no concelho de Beja. A sua estrutura de empresa, o número de trabalhadores, a área que trabalha, o que produz. São dados e números que o jornalista desconhece e ainda mais o cidadão comum, mas que as instituições do sector, associação, federações ou confederações, deveriam fazer a público.

Mas o sector está preparado para aceitar essa comunicação? Falei com um empresário agrícola, para neste texto traçar a sua realidade e o sucesso do seu trabalho, e a resposta foi negativa.

A importância que o sector tem na região, nas suas diversas vertentes, deve também ser acompanhado de uma boa comunicação por parte de quem representa os agricultores. Não basta aparecerem quando é preciso alertar ou reivindicar, é preciso também virar a realidade para o exterior e mostrar como os nossos “Homens da Terra” são tão bons como os melhores, de Portugal, da Europa ou do Mundo.

Para mim como cidadão e como alentejano, é importante conhecer a realidade de “todo o Alentejo deste mundo”.



Rita Ranhola
Jornalista

A terra não nos pertence. Todos pertencemos à terra.

H á dias, numa manifestação do sector, uma agricultora disse-me que nunca iria sair da agricultura e que a sua missão na vida é deixar a terra em melhores condições para as gerações futuras. Ideias fortes, comuns a muitos agricultores que tenho entrevistado por esses campos fora, mas também não posso dizer que seja partilhada por todos. Como em tudo na vida, há bons e maus exemplos.

Ideias também que me fizeram “recuar no tempo” para a companhia dos meus avô materno e bisavô paterno, que amavam a terra que pisavam. O primeiro, agricultor de subsistência, em tempos duros, lavrava à antiga, tinha umas vacas para ter leite, galinhas para ovos e, num dia excepcional de festa, lá mataba uma ou até um porco. O outro, lembro-me de o observar a abrir os regos, com uma enxada, para a água “alimentar” as árvores de fruto e legumes que nos viriam parar à mesa. Assim, apesar de nascida e criada numa cidade, Beja, sempre tive uma relação natural e orgânica com o campo.

Este é um dos grandes desafios para a agricultura. Após décadas de esvaziamento do mundo rural rumo às cidades, o campo tornou-se longínquo. Serve para descansar e passar férias, mas muitos, sem raízes nele, não o entendem. Nem o vivem. Por isso, podemos falar de muitos desafios para a agricultura comunicar melhor, mas destaco este, o da proximidade e de acabar com a fronteira rural/urbano. De um e de outro lado, é preciso falar a mesma “linguagem”.

Há mitos a desfazer e logo desde tenra idade, com o envolvimento das escolas. Do lado urbano, é preciso perceber toda uma cultura rural, que os frangos e ovos não nascem nos supermercados, que houve muita evolução nos últimos anos, que o mundo rural só existe porque há agricultura. Do lado rural, é respeitar a biodiversidade e direitos de trabalhadores, apontar o dedo aos maus exemplos e banir o “greenwashing”, incorporar ciência e produzir de forma mais sustentável. E, com as alterações climáticas omnipresentes, mostrar que o agricultor quer ter lucro, mas tem de ser o guardião do campo. É que a terra cá ficará para mostrar como foi tratada.



Carlos Pinto
Jornalista

Comunicar melhor para “desconstruir” mitos

Comunicar: dar a conhecer, divulgar, anunciar, informar; pôr-se em comunicação ou em relação com, relacionar-se, exprimir-se, falar; transmitir algo, passar

Num tempo em que temos a sociedade mais global de sempre – com cidadãos cada vez mais (e melhor) formados, com mais conhecimento(s) e capazes de interagir de forma quase instantânea, mesmo que em latitudes completamente distintas –, a capacidade de comu-

nicar bem tem de ser, necessariamente, uma prioridade para e de todos.

Dos governos às empresas, das instituições à academia, a comunicação deve estar no topo das prioridades, para permitir mais transparência e um debate devidamente fundamentado, evitando em simultâneo o crescimento da desinformação, terreno fértil para populismos, extremismos e outros “ismos” nefastos.

É precisamente olhando a esta realidade que todo o setor agrícola, das grandes empresas aos pequenos produtores (não esquecendo as respetivas associações representativas), deve apostar numa nova forma de comunicar, mais clara e atualizada, que lhe permita fazer passar a mensagem do quão fundamental é esta atividade para a nossa sociedade.

Há muito que uma certa franja mais “urbana” encara a agricultura como uma atividade menor, generalizando os casos menos positivos da mesma e ignorando a sua importância para a produção de bens alimentares, para a dinamização social e económica dos territórios, para o combate à desertificação e ao despovoamento do interior, e para a defesa e salvaguarda da biodiversidade.

É por isso mesmo que a agricultura tem de saber comunicar melhor. Com clareza e assertividade. Assumindo os erros e dando a conhecer os exemplos de boas práticas. Só assim conseguirá “desconstruir” mitos na cabeça de quem acha que sabe tudo, mas que desconhece profundamente o campo e o mundo rural.



12º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

Portugal ganha oito prémios seguido de perto de Espanha e de Itália



A competição é cada vez mais renhida naquele que é o único concurso internacional de azeite do nosso país. Em 27 premiados, incluindo menções honrosas, Portugal conquistou 8 distinções no 12º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja, seguido de Espanha com 7, Itália com 6 e ainda Israel, Brasil e Argentina.

De entre os cerca de 100 azeites concorrentes, Portugal assegurou o 1º prémio na categoria de Frutado Verde Ligeiro, tendo arrecadado ainda nesta categoria o 3º prémio e duas menções honrosas. Na categoria de frutado maduro conquistou o 3º lugar e as três menções honrosas.

A entrega dos prémios aos vencedores vai ocorrer em cerimónia agendada para a Ovibeja, no dia 29 de abril, às 13h00, no Auditório ACOS, Pavilhão Terra Fértil.

Aberto a produtores individuais, associações de produtores, cooperativas e empresas de embalamento devidamente registadas, tanto nacionais como inter-

nacionais, de qualquer país produtor de azeite, o concurso compreende cinco as categorias a sufrágio: Frutado Verde Intenso, Frutado Verde Médio, Frutado Verde Ligeiro e Frutado Maduro pertencentes à campanha 2022/2023. Os azeites do hemisfério sul foram pertencentes à campanha de 2021/2022 devido à diferença na época da apanha da azeitona.

O Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja mantém-se há vários anos no primeiro lugar do ranking dos melhores concursos do mundo. Tem como propósito incentivar a aposta na qualidade dos azeites, o aumento do seu consumo e a conquista de mercados internacionais. Constituído por cerca de 30 elementos de diferentes países, o júri é presidido por José Gouveia, especialista em azeites.

Organizado pela ACOS em colaboração com a Casa do Azeite, o 12º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja conta com o patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola.

Lista de Premiados

Data: 14/abr/23



Grupo	Prémio	Nome	País
-------	--------	------	------

FRUTADO MADURO

1º Ouro	ACEITES ORO BAILEN GALGOM 99, SLU	ES
2º Prata	SINDYANNA OF GALILEE	ISRAEL
3º Bronze	OLINORTE PRODUÇÃO AGRÍCOLA	PT
Menção Honrosa	FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	PT
Menção Honrosa	ANA MARIA ROMERO MORENO	PT
Menção Honrosa	RICARDO FILIPE RIBEIROPEREIRA FRAGOSO	PT

FRUTADO VERDE LIGEIRO

1º Ouro	ESPORÃO, S.A.	PT
2º Prata	SYNDIANNA OS GALILEE	ISRAEL
3º Bronze	FÁBIO FILIPE ALMEIDA GUTERRES	PT
Menção Honrosa	MASIK KIBBUTZ MAGAL	ISRAEL
Menção Honrosa	CELSE FILIPE GASTALHO MADEIRA	PT
Menção Honrosa	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA ROSADO E FILHOS, LDA.	PT

FRUTADO VERDE MÉDIO

1º Ouro	MONINI S.P.A.	ITÁLIA
2º Prata	MICELI & SENSAT, S.S.A.	IT
3º Bronze	ACCADEMIA OLEARIA, SRL	IT
Menção Honrosa	FRANTOIO ROMANO	IT
Menção Honrosa	SCA NUESTRA SEÑORA DE LOS REMEDIOS	ES
Menção Honrosa	ACEITES ORO BAILEN GALGOM 99, SLU	ES

FRUTADO VERDE INTENSO

1º Ouro	SABINO LEONE	IT
2º Prata	MONINI, S.P.A.	IT
3º Bronze	ALMAZARES DE LA SUBBÉTICA, S.C.A.	ES
Menção Honrosa	ALMAZARA DE MUELA	ES
Menção Honrosa	S. COOP. AND. SAN FELIPE APOSTOL	ES
Menção Honrosa	MUELA – OLIVES, S.L.	ES

HEMISFÉRIO SUL

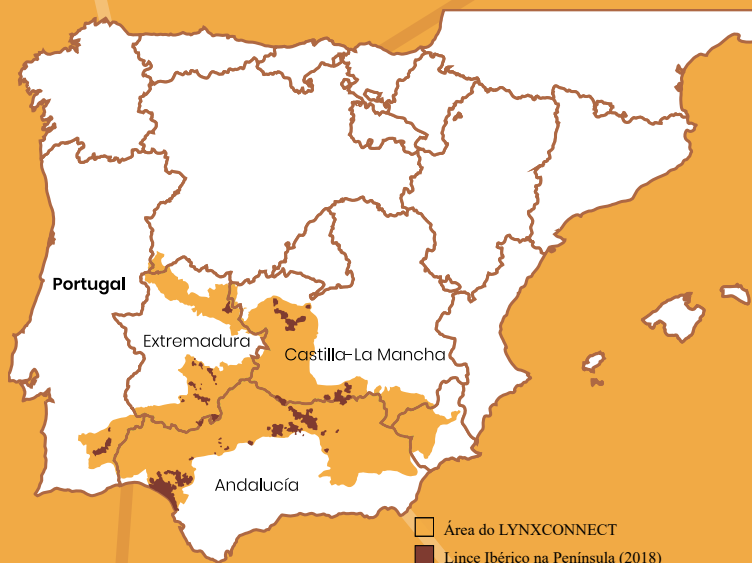
1º Ouro	FAZENDAS DO AZEITE SABIÁ	BRASIL
2º Prata	ESSENZA, COMÉRCIO AGRONEGÓCIO, LDA	BRASIL
2º Prata	ESTABELECIMENTO OLIVUM, S.A.	ARGENTINA



LYNXCONNECT



Área de trabalho da LIFE LYNXCONNECT



Mais informação em:
www.lifelynxconnect.eu

Os nossos objetivos são...

Conectar
os distintos núcleos
entre si

Aumentar
o tamanho global
da população

Reduzir
a mortalidade
na natureza

Envolver
a sociedade na
proteção da
espécie

Assegurar
a disponibilidade
de presas

Inovar
na monitorização
a longo prazo da
espécie





Feira das Profissões
do Baixo Alentejo

Feira da Ciência
do Baixo Alentejo

Feira da Tecnologia
do Baixo Alentejo

Projeto + Sucesso Educativo no Baixo Alentejo

Melhoria da qualidade do sucesso escolar e diminuição do abandono escolar no Baixo Alentejo

Visite-nos no Pavilhão Central (ACOS)

39ª OVIJEJA de 27 de abril a 1 de maio de 2023





laboratórios

Laboratório de Química da ACOS assinalou 10 anos de funcionamento em 2022

“Capacidade reconhecida de resposta a novos desafios”

O Laboratório de Química da ACOS recebeu em dezembro último, mais um reconhecimento, desta vez por parte do COI – Conselho Oleícola Internacional, a única organização intergovernamental internacional do mundo com intervenção nos sectores do azeite e das azeitonas de mesa.

A funcionar o ano inteiro, o Laboratório reforça a sua equipa na altura da campanha da colheita para dar resposta ao aumento dos pedidos de análises de azeitona no propósito da eficiente gestão da qualidade.

A funcionar desde 2012, foi o primeiro laboratório a ser acreditado no nosso país para análises de azeitona e de bagaço de azeitona. Surgiu com características únicas em Portugal e tem vindo, ano após ano, a aumentar o número de amostras, de clientes e de novos métodos de análise. A fiabilidade dos métodos e a competência técnica dos recursos humanos do laboratório são validados regularmente por auditores externos e por ensaios interlaboratoriais a nível internacional. Recebe amostras de azeitona, azeite, bagaço de azeitona e óleo de bagaço de azeitona provenientes de todo o País. É muito procurado para análises ao azeite para comercialização, designadamente para o Brasil, um mercado de exportação exigente. Em 2022 assinalou 10 anos de funcionamento na perspetiva de continuar a alargar os reconhecimentos oficiais e a aumentar os métodos de análises ao azeite. Para conhecer um pouco melhor o percurso do Laboratório de Química da ACOS que, ao longo destes 10 anos, “tem vindo a afirmar-se como um laboratório imparcial e transparente que tem sido capaz de fidelizar muitos clientes (...) desde o início do seu funcionamento”, falámos com a sua responsável, Helena Monteiro.



O Laboratório de Química da ACOS, inaugurado em 2012, comemorou 10 anos de funcionamento em 2022. Quais são os principais factos que merecem destaque ao longo deste percurso de 10 anos?

A instalação de um laboratório com características inexistentes em Portugal, e o facto de ter sido o primeiro laboratório no nosso país a estar acreditado para análises de azeitona e de bagaço de azeitona constituem factos que distinguiram o percurso do Laboratório da ACOS ao longo destes 10 anos. Desse ponto de vista a ACOS disponibilizou, às partes interessadas do sector, um serviço inovador.

É também um facto que o Laboratório da ACOS tem vindo a afirmar-se como um laboratório imparcial e transparente que tem sido capaz de fidelizar muitos clientes ao longo destes anos. Há olivicultores e lagares, cooperativas e privados, que fazem as suas análises no nosso laboratório desde o início do seu funcionamento.

Julgo que também é de salientar que, de uma maneira geral, o Laboratório da ACOS tem vindo a responder às várias solicitações que têm surgido, quer em termos de capacidade de processamento de amostras, quer em termos de rapidez de emissão de resultados. O Laboratório tem uma estrutura muito flexível e um corpo técnico com capacidade reconhecida de resposta a novos desafios.

É importante realçar que a competência técnica do Laboratório da ACOS é regularmente atestada por auditores externos à ACOS - que avaliam o desempenho dos técnicos de Laboratório - e pela participação em Ensaios de Comparação Interlaboratorial, de âmbito internacional. Nestes ensaios, o Laboratório da ACOS analisa as mesmas amostras que são enviadas para vários laboratórios e os seus resultados são comparados e avaliados.

Finalmente salientaria o facto de termos ultrapas-

sado largamente o âmbito regional. Temos clientes, por exemplo, de Trás-os-Montes, Douro e Ribatejo.

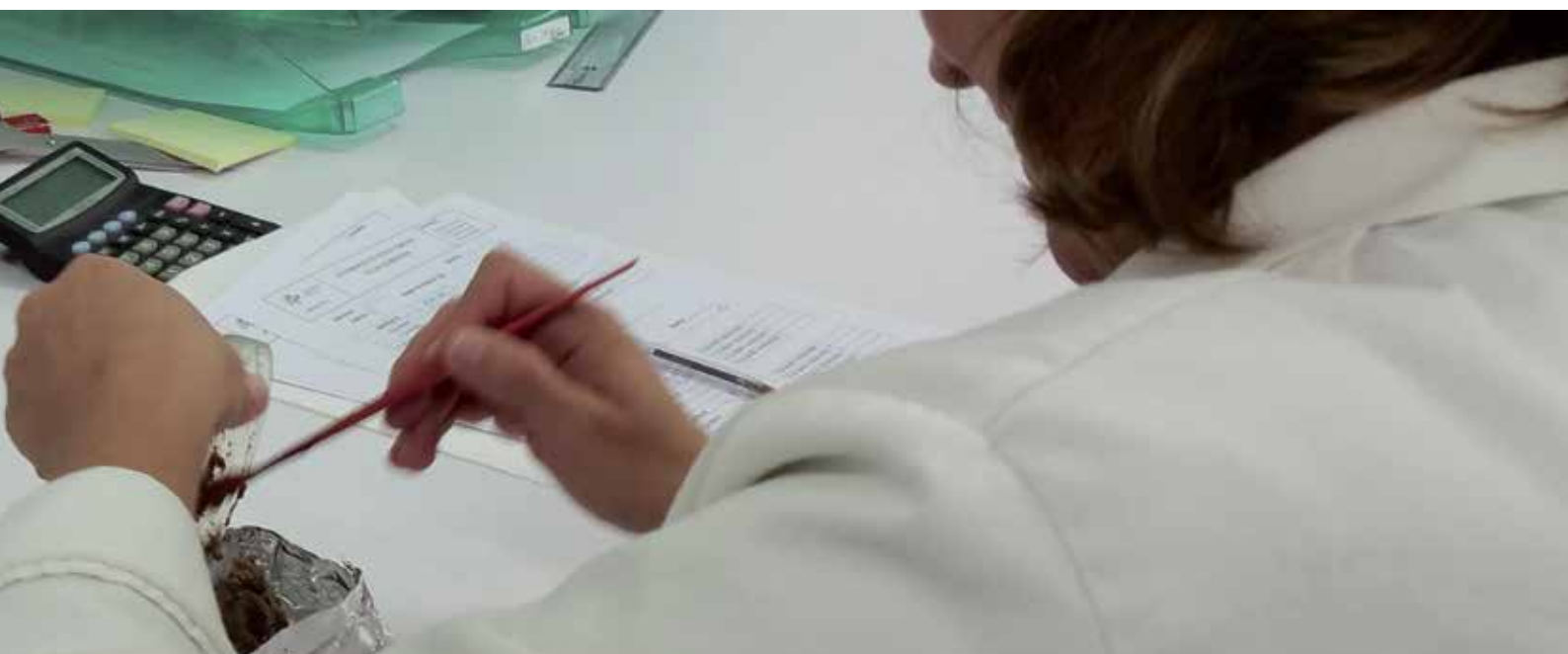
Destaco ainda que foi com muita gratificação que recebemos recentemente, em dezembro, mais um reconhecimento, desta vez por parte do COI - Conselho Oleícola Internacional, a única organização intergovernamental internacional do mundo com intervenção nos sectores do azeite e das azeitonas de mesa. Este reconhecimento, validado após a participação em circuitos de análises específicas, vem valorizar o percurso do nosso Laboratório da ACOS ao longo dos 10 anos do seu funcionamento, evidenciando, mais uma vez, a sua competência técnica.

Quais os principais argumentos que poderá utilizar para destacar as mais-valias do Laboratório de Química da ACOS, tanto para a produção (no olival), como para a transformação (no lagar). E também no que respeita à comercialização?

Por um lado, trata-se de um laboratório acreditado e, portanto, com a sua competência técnica reconhecida. Por outro, encontra-se próximo dos clientes o que permite uma comunicação mais eficaz, indo ao encontro das suas necessidades específicas. Isto é verdade tanto para as análises de azeitona e de bagaço, como para as análises de azeite.

A comercialização é transversal às várias atividades que apontou, porque a azeitona, o bagaço de azeitona e o azeite são produtos transacionáveis. A comercialização assenta numa relação de confiança e um laboratório reconhecido é uma peça fundamental para que se estabeleça e se sustente essa ligação.

Em todo o caso, nas várias análises que temos realizado ao longo destes anos, eu destacaria a comercialização para exportação, designadamente para o Brasil, que tanto quanto me é dado a conhecer, trata-se de um mercado complexo. Temos tido várias solici-



tações de análises de azeite para exportar para este país, e temos tido a capacidade de dar resposta, quase individualizada, para que os operadores nacionais consigam ir ao encontro do que lhes é pedido pelos importadores.

Na sequência do crescimento e consolidação do laboratório ao longo do tempo, o que falta fazer? É previsível acrescentar novas valências?

Alargámos em 2022 os reconhecimentos oficiais do

nosso laboratório, o que representa sempre um crescimento importante e um incentivo para todos os técnicos que trabalham no laboratório. Estamos também em fase de implementação de novos métodos de análise de azeite, de modo a podermos alargar a nossa oferta. Nestes novos métodos está incluída a análise organoléptica, que é a análise sensorial do azeite, realizada por um painel de provadores devidamente treinado.

Temos ainda como objetivo, a médio prazo, alargar a oferta analítica a outros sectores.

Laboratório passou de 3 mil para 48 mil amostras

Ao identificar uma lacuna na região e até a nível nacional, no que diz respeito à análise da azeitona e do azeite, a ACOS inaugurou em outubro de 2012 um laboratório de química. O novo equipamento foi planeado para responder à necessidade sentida pelos olivicultores e lagares da região que, durante a colheita da azeitona, tinham de enviar as amostras para laboratórios espanhóis, por falta de capacidade de resposta em Portugal.

A juntar ao fator proximidade, o Laboratório de Química tem vindo a afirmar-se pela sua competência técnica, flexibilidade e aumento gradual das análises disponibilizadas, o que tem contribuído para o aumento de clientes e de amostras requisitadas em cada ano. Na sua campanha inaugural de 2012/2013, o laboratório recebeu cerca de 3300 amostras para análise, sendo que no ano seguinte já ultrapassou as 15 mil. Embora refletindo os anos de safra e de contra-safra, tem vindo a verificar-se uma tendência de aumento das análises solicitadas, tendo sido atingido o seu valor máximo em 2021/2022, campanha em que o Laboratório da ACOS processou 48253 amostras, e que coincidiu com um ano de produção excecional.

O número de clientes também tem vindo a aumentar, quer sejam olivicultores, lagares privados e de cooperativas, outros laboratórios e entidades comercializadoras. O laboratório recebe amostras de azeitona, azeite, bagaço de azeitona e óleo de bagaço de azeitona provenientes de todo o País.

Atualmente, o Laboratório da ACOS realiza análises, durante todo ano, para avaliação da qualidade e da pureza do azeite, que são necessárias para a comercialização, para a participação em concursos ou para exportações. Além destas análises ao azeite, durante a campanha da azeitona, executam-se análises para determinar o momento ideal para a colheita, avaliar e monitorizar a qualidade (rendimento e acidez) das azeitonas entregues no lagar, determinar as perdas que estão a ocorrer no bagaço ou determinar a acidez do azeite extraído em poucos minutos. A garantia de qualidade dos resultados é assegurada pelo Sistema de Gestão da Qualidade do laboratório, e evidenciada pelos vários reconhecimentos do laboratório: Instituto Português da Acreditação (IPAC), Conselho Oleícola Internacional (COI) e Société Générale de Surveillance (SGS).



Serviço de Tosquia de Ovinos prestado pela ACOS com adesão crescente a cada ano

A Campanha de tosquia organizada pela ACOS está em pleno curso e a adesão dos associados a este serviço promete ser ainda superior à do ano passado.

O serviço prestado, que tem como propósito suprir as necessidades dos criadores e a criação de escala, envolve a disponibilização de equipas de tosquia, a concentração da lã e a respetiva comercialização. As equipas de tosquiadores da ACOS executam todas as fases do processo inerentes à tosquia dos ovinos, nomeadamente a apanha dos animais, a tosquia propriamente dita e o ensaque e identificação da lã.

A ACOS aposta na valorização da lã dos efetivos ovinos dos seus associados. Ao ser vendida de forma agrupada, depois de escolhida e loteada, a lã atinge preços mais elevados no mercado mundial.

A adesão dos sócios da ACOS a este serviço tem vindo a aumentar todos os anos. Em 2022, as equipas da ACOS tosquiaram mais de 142 mil ovelhas, um número que representa mais 16 mil ovinos que no ano anterior, ou seja, cerca de 13 por cento mais. De destacar que em 2021 foram tosquiados 126.200 ovinos, mais 26 mil que no ano anterior.

No que diz respeito ao volume de lã, em 2022 a ACOS reuniu cerca de 350 mil quilos para comercialização no mercado internacional. Este volume representa cerca de 50 mil quilos mais que no ano anterior e mais 90 mil quilos que em 2020.

O Serviço prestado pela ACOS, de tosquia, concentração e comercialização da lã, integra-se numa parceria com uma cooperativa espanhola especializada em lã e com dimensão e experiência consolidada no mercado internacional. Através deste sistema de concentração e escoamento de grandes volumes de lã, a ACOS consegue preços mais compensadores comparativamente aos praticados na venda isolada por cada produtor, refletindo essa vantagem nos associados aderentes ao serviço.

A criação e aposta neste serviço por parte da ACOS tem como propósitos, entre outros, a prestação de um serviço indispensável ao produtor de ovinos a preços controlados, a obtenção de melhores preços de venda da lã, o envolvimento dos criadores na produção de lã de qualidade e a maior diferenciação da lã por tipos.



MÁQUINA-COMO-UM-SERVIÇO:

A tecnologia sem preocupações para o seu negócio!

“

Comprou uma máquina e agora está parada por falta de respostas a anomalias?

Tem um contrato de manutenção, mas os técnicos e/ou peças tardam?

Quer expandir o seu negócio mas não consegue porque já esgotou o seu crédito?

Sabe que ter acesso à máquina certa é crucial para o sucesso do seu negócio. Mas e se lhe disséssemos que existe uma maneira melhor de ter acesso às máquinas de que precisa? É aí que entra a **Máquina-como-um-Serviço**.

Máquina-como-um-Serviço é um conceito revolucionário em Portugal, apenas disponibilizado pela **MACHRENT**. Este, permite que as empresas como a sua acessem às melhores e mais recentes máquinas, sem o alto investimento inicial que estrangulava o desenvolvimento do seu negócio.

Ao escolher a **Máquina-como-um-Serviço**, a **MACHRENT** fica alinhada consigo e só paga pelo período de utilização da máquina.

Se vier a existir algum defeito na máquina, a **MACHRENT** Sentirá diretamente as suas dores.

Quer melhor garantia?

Tire proveito dos stocks de peças existentes, proximidade e rapidez de mais de 60 técnicos, profissionais e experientes, a cobrirem o território nacional e disponíveis 24h/7dias. E para protecção de excessiva

imobilização, terá ainda a opção de uma máquina de substituição. Já pensou nos ganhos que pode ter com flexibilidade oferecida por esta solução? Assim, pode aumentar ou diminuir as quantidades e especificidades das máquinas conforme as necessidades associadas, a cada período e a cada tipo de trabalho.

Se deseja levar seus negócios para o próximo nível, então **Máquina-como-um-Serviço** é o caminho a percorrer.

Com opções de aluguer de máquinas acessíveis, confiáveis e flexíveis disponíveis. Pode concentrar-se no que faz de melhor – administrar os seus negócios.

Diga adeus ao incómodo de comprar máquinas e olá ao futuro do aluguer de máquinas com Máquina-como-um-Serviço!

Do que está à espera?

Contacte a **MACHRENT**!

Queremos ouvi-lo e perceber as suas necessidades e avaliar as suas máquinas. Acreditamos que conseguimos aumentar a produtividade do seu negócio e torná-lo mais Verde.

www.machrent.com

Portugal: +351 808 215 115

Moçambique: +258 843 330 111



Lisboa

Porto

Pombal

Beja

Algarve

Maputo

Pemba



MÁQUINA-COMO-UM-SERVIÇO

VENHA COLHER TRANQUILIDADE CONNOSCO

Se você deseja levar seus negócios para o próximo nível, então Máquina-como-um-Serviço é o caminho a percorrer. Com múltiplas opções de aluguer de máquinas acessíveis, confiáveis e flexíveis. Disponíveis desde a versão base até ao Tudo Incluído, você pode concentrar-se no que faz de melhor – administrar seus negócios.

Diga adeus às preocupações de comprar máquinas e olá ao futuro do aluguer com Máquina-como-um-Serviço.

**VENHA SABER COMO!
E RECEBA UM DESCONTO NO SEU PRIMEIRO ALUGUER.**



www.machrent.com

Portugal: +351 808 215 115

Moçambique: +258 843 330 111



Lisboa



Porto



Pombal



Beja



Algarve



Maputo



Pemba

O Sector dos Ovinos e Caprinos em Portugal



Claudino Matos

*Director Geral da ACOS
- Associação de Agricultores do Sul*

Os ovinos e caprinos têm sido, desde longa data, os parentes pobres da pecuária nacional.

Assim o comprova a análise do sector realizada pelo Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP). Em 2017, o valor gerado pelo sector de ovinos e caprinos era de 130 milhões de Euros, correspondendo a 5% do valor da produção animal em Portugal, e, apenas 2% do total nacional de produção agrícola. Acrescenta ainda este organismo que a balança comercial para a carne de pequenos ruminantes tem-se mantido negativa ao longo do tempo, devido por um lado ao maior volume de importações comparado com as exportações, e ao facto dos preços dos produtos importados terem sido sempre mais elevados do que os dos exportados.

Com base nos dados do INE, no ano da adesão de Portugal à CEE, em 1986, o País era autossuficiente em produção de carne de ovino e caprino, tendo o consumo per capita atingido os 4 kg/habitante/ano no início da década de 90. Actualmente, o grau de autoaprovisionamento situa-se próximo dos 90% e o consumo per capita baixou para cerca de metade (2,2 kg/habitante/ano).

Ainda de acordo com o INE (2021), o número actual de ovelhas em Portugal ronda 1,8 milhões e o número de cabras aproximadamente 350 mil. Desde o início deste século, os census de ovinos e caprinos diminuíram a um ritmo de 15 mil e 8,7 mil fêmeas/ano, respectivamente.

Quais as razões principais que estão na origem desta evolução do sector?

A falta de mão de obra especializada tem sido apontada como uma das principais causas para o declínio dos efectivos ao longo dos tempos. Aliado a este factor está um decréscimo do número de explorações entre 2009 e 2019, principalmente das de menor dimensão, de carácter predominantemente familiar, apesar de um aumento generalizado dos efectivos por exploração a nível nacional, tal como é reportado no Recenseamento Agrícola de 2019. No entanto, apesar do número de explorações com efectivos superi-

ores a 500 cabeças ter aumentado no mesmo período, principalmente no Alentejo, este incremento não foi suficiente para contrariar o decréscimo dos efectivos a nível nacional.

As medidas de Política Agrícola Comum (PAC) dos sucessivos quadros comunitários, ao definirem apoios mais compensadores para o sector dos bovinos de carne, conduziram a uma substituição dos pequenos ruminantes por aquela espécie. Estas medidas tiveram um impacto mais significativo no Alentejo, região que detém cerca de metade dos efectivos ovinos e caprinos do país. Com base na informação do sistema RICA (Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas), reportada à média dos anos de 2016, 2017 e 2018, esta estratégia da PAC levou a que um criador de bovinos de carne no Alentejo auferisse um rendimento bruto por Cabeça Normal 20% superior a um criador de ovinos ou caprinos.

Mas haverá oportunidades para os ovinos e caprinos em Portugal?

A produção de pequenos ruminantes realiza-se predominantemente em sistema extensivo, utilizando as zonas mais marginais em toda a faixa interior do país, desde o Alto Minho e Trás-os-Montes ao Alentejo e Algarve. Portanto, não existirá outra espécie pecuária que melhor ocupe este vasto território e aproveite as pastagens naturais ou melhoradas e os baldios, com todos os benefícios económicos, ambientais e sociais daí decorrentes. Poderemos então afirmar que, a produção de pequenos ruminantes em Portugal, cumpre os três pilares principais da sustentabilidade, um conceito tão apregoado nos tempos actuais.

Relativamente ao ambiente, os benefícios a assinalar incluem, entre outros, a elevada biodiversidade representada por 16 raças nacionais de ovinos e 6 raças de caprinos, o contributo do pastoreio para melhoria das características do solo, principalmente ao nível da matéria orgânica, a diminuição do risco de incêndio e as menores emissões de Gases de Efeito Estufa comparativamente os grandes ruminantes. Estes aspectos deveriam ser melhor avaliados na altura da definição

de medidas agroambientais de apoio ao sector.

Apesar das características de adaptabilidade e rusticidade que caracterizam as raças autóctones, a maioria encontra-se ainda em perigo extinção. Para inverter esta situação, a PAC criou incentivos para os criadores, que ainda não surtiram cabalmente os efeitos desejados. De facto, apesar de algum acréscimo nos efectivos verificados na maioria das raças, globalmente representam apenas 6% do efectivo nacional. Foi também estimulada a criação de produtos de qualidade com origem protegida (DOP, IGP, ETG), mas o impacto na produção foi residual. Dados recentes da Direcção Geral de Desenvolvimento Rural revelam que a carne de ovinos com denominação protegida representava 1,2% da produção nacional em 2000 e 0,1% em 2020. No caso da carne de caprinos os valores obtidos foram 1,1% e 0,3%, respectivamente. Relativamente aos queijos de ovelha nacionais o panorama é em tudo semelhante. Há, neste contexto, oportunidade para melhorar estes indicadores a bem do sector, e que passam por uma melhor organização dos produtores, comercialização agrupada, medidas de promoção e comunicação, etc.

Do ponto de vista social é inegável que os pequenos ruminantes têm um papel interessante na fixação de populações em territórios de baixa densidade populacional que caracterizam todo o interior de Portugal. Há, contudo, necessidade de criar condições de atratividade e de melhoria da qualidade de vida nestas regiões. A título de exemplo, e tendo em vista a importância da comunicação nos tempos actuais, deve referir-se a absoluta necessidade dotar todo o território com acesso à rede de internet.

Finalmente, uma referência a aspectos relacionados com o pilar económico que estão intimamente ligados à comercialização dos produtos. No que diz respeito à produção de carne, historicamente, no mercado nacional, os preços do borrego apresentam flutuações ao longo do ano (são conhecidos os efeitos das épocas do Natal e da Páscoa). No entanto, grande parte dos animais eram comercializados vivos, ainda muito jovens, e tinham como destino preferencial o mercado espanhol, onde eram submetidos a um período de engorda e acabamento nos engordadores (cevaderos). Durante largos anos, o preço do borrego manteve-se inalterado, apesar dos aumentos crescentes dos custos de produção. Mais recentemente, a partir de 2015, surgiu o mercado internacional de animais vivos, principalmente para Israel, que de algum modo veio impulsionar o sector, devido ao pagamento do borrego a preços mais elevados, comparativamente aos praticados, quer no mercado nacional, quer para o mercado espanhol. A comprovar esta tendência recente em termos de trocas comerciais, atendamos aos dados oficiais mais recentes publicados pelo OEC (Observatory of Economic Complexity- <https://oec.world/en>). Segundo este organismo, em 2020, Portugal exportou



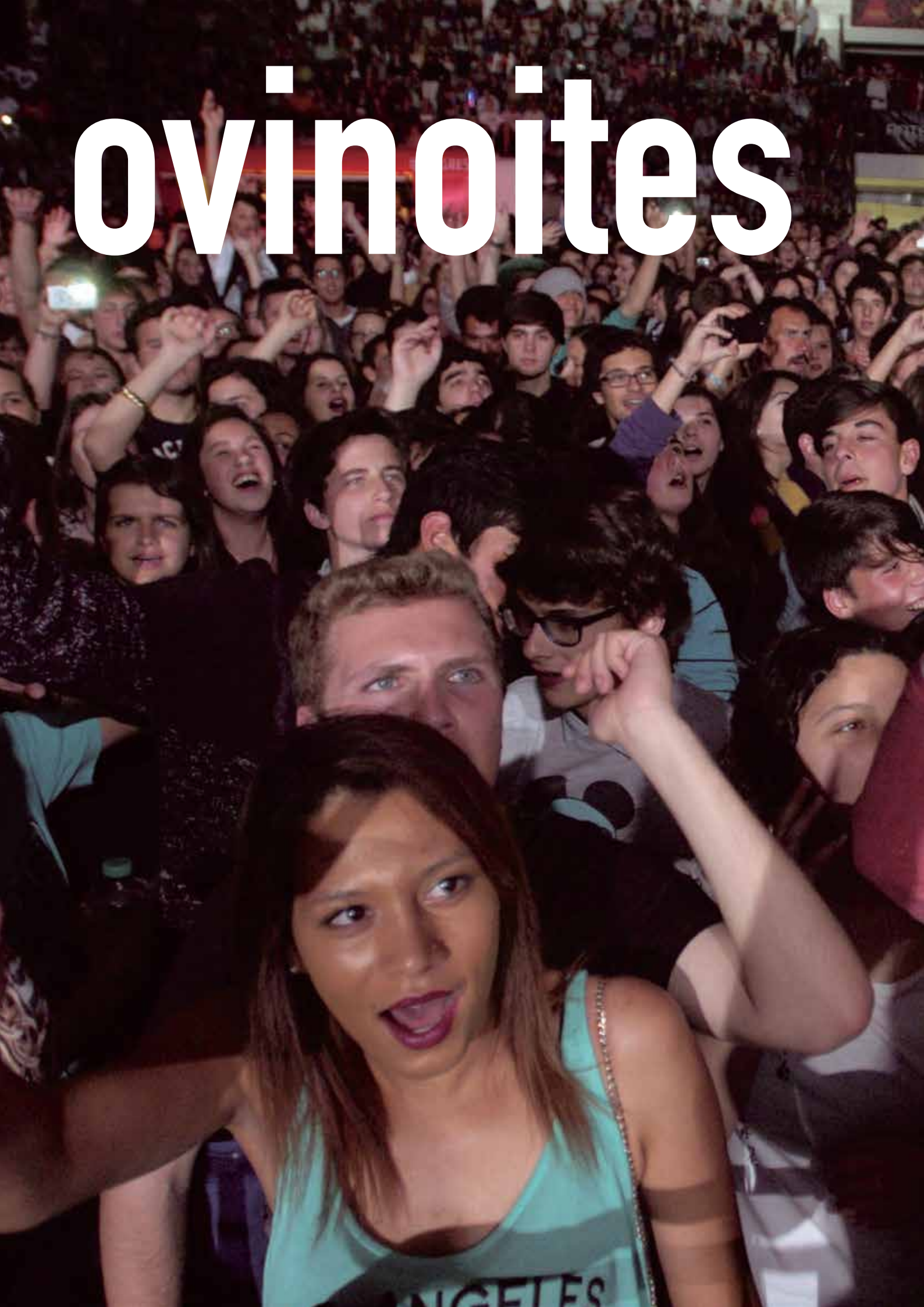
No ano da adesão de Portugal à CEE, em 1986, o País era autossuficiente em produção de carne de ovino e caprino, tendo o consumo per capita atingido os 4 kg/habitante/ano no início da década de 90.



ovinos e caprinos no valor de 51,1 Milhões Dólares, principalmente para Israel, Espanha e Palestina, sendo o 6º maior exportador do mundo. No mesmo ano, importou animais no valor de 16,5 Milhões Dólares, quase exclusivamente de Espanha, tornando-se no 16º maior importador, a nível mundial.

Em conclusão poderemos afirmar que a produção de pequenos ruminantes em regime extensivo é uma actividade historicamente importante em Portugal e que recentemente está a ganhar maior relevância económica. Para além do valor económico gerado pelas produções de carne, leite e lã, que actualmente colocam o sector na cauda da produção animal em Portugal, existem valores ambientais e sociais que deverão ser equacionados na definição de políticas futuras de apoio e estímulo ao sector.

ovinoites





Luís Trigacheiro, Quatro e Meia, Xutos e Pontapés e Bárbara Tinoco no palco principal da Ovibeja



As noites repletas de música e de animação continuam a ser uma das marcas mais relevantes da Ovibeja, que assume o papel de porta de entrada para os grandes festivais de primavera, com quatro grandes concertos e as inconfundíveis “ovinoites”.

O cartaz de concertos começa logo na quinta-feira dia 27, com Luís Trigacheiro, cuja carreira musical dispensa apresentações. A cantar em casa, o bejense abre a Ovibeja com chave de ouro. O modo de sentir o Alentejo traduz-se na sintonia com o outro, na poesia do viver.

“Fado do Meu Cante” é o álbum de estreia de Luís Trigacheiro. Ao todo são 12 os temas que o compõem num conjunto que, pela sua sonoridade aberta, lenta, onde os silêncios têm tanto valor como a palavra, nos faz rever as planícies de horizontes largos e o Alentejo de quem nos conduz nesta viagem. Uma viagem onde o Cante e o Fado convivem, ora pela interpretação, pela carga emotiva, pelos instrumentos que lhe dão cor”, lê-se na informação oficial do músico de Beja.

Luís Trigacheiro sublinha que “este disco é a concretização de um sonho que nunca esperei tornar-se realidade. Um sonho que começou numa brincadeira

de amigos, quando me inscreveram num programa de televisão sem eu saber”.

Vencedor do The Voice Portugal, o cantor bejense explica também que “Fado do Meu Cante”, o tema título do disco, é uma pequena homenagem a Paulo Abreu de Lima, o compositor angolano que residia no Alentejo e que faleceu em 2021, “(...) um ser de dimensão tamanha, um letrista incrível (...) com o qual não tive oportunidade de privar tanto quanto queria.”

No dia 28, sexta-feira, o palco da Ovibeja vai ser entregue aos Quatro e Meia. A banda, que se caracteriza pela energia e boa disposição, fez-se ao caminho em 2013 pela mão de cinco amigos com gosto pela música (hoje já são seis), sendo que o seu álbum de estreia – “Pontos nos Is” – editado em 2017 com o selo da Sony Music Portugal, entrou diretamente para o primeiro lugar do top nacional de vendas.

Ano após ano a banda tem vindo a acumular posições de sucesso. Em 2020, o segundo longa-duração de originais “O Tempo Vai Esperar”, álbum composto por 11 faixas, conquistou o primeiro lugar no top nacional de vendas na semana em que foi editado.



As “ovinoites” contam ainda com as prestações de Tunas académicas (Tuna Académica da Universidade de Évora, Grupo Académico Seistetos da UÉ e Tuna Académica de Enfermagem de Beja), que atuam a 27 de abril a partir das 21h30. Esta noite é ainda animada pelo DJ Groove. A 28 é a vez do DJ Nuno Luz (Rádio Comercial). A 29 as sonoridades da noite e madrugada são entregues à DJ Ana Isabel Arroja (Rádio Comercial) e a 30 é a vez do DJ Sek Mintendes (Rádio Comercial).



O ano de 2021 trouxe depois uma nomeação para os Prémio Play, na categoria de “Melhor Banda”. No leque dos muitos desafios de 2022 conta-se ainda a participação d’Os Quatro e Meia como finalistas do Festival da Canção com “Amanhã”, da autoria de Tiago Nogueira, terminando o concurso em 2º lugar.

Os grandes Xutos e Pontapés voltam este ano à Ovibeja e são a grande aposta para a noite de 29 de abril, sábado. Tim, João Cabeleira, Kalú e Gui vão acender a chama do rock’n’roll no palco das “ovinoites”.

Com uma longa história, cantada há 44 anos, desde o dia 13 de janeiro de 1979, os Xutos e Pontapés são o emblema do rock & roll em português, que também faz parte do ADN da Ovibeja. Os Xutos são a banda que mais vezes celebrou datas especiais na mais inovadora feira agrícola do país que nasceu e se constrói da pluralidade do campo e da cidade, enquanto matéria fundadora de “Todo o Alentejo Deste Mundo!”.

A fechar o cartaz da 39ª Ovibeja, a 30 de abril, Bárbara Tinoco sobe ao palco indo ao encontro das preferências dos mais novos. Nascida em 1998, a música tornou-a visível em 2018 no Programa “The

Voice Portugal”, onde se revelou através de um tema original. A partir daí foi somando sucessos e conjugando deferentes parcerias. Depois de milhões de visualizações do seu single de estreia “Antes Dela Dizer Que Sim”, foi convidada em 2019 a fazer a primeira parte dos concertos da digressão “Só 10 anos”, de João Só, tendo depois feito a sua estreia a solo no Cineteatro Capitólio.

Em 2020 conquistou o 2º lugar na grande final do Festival RTP da Canção e em 2021 editou um EP de colaborações em que participam alguns dos grandes nomes da música portuguesa atual: o bejense António Zambujo, Bárbara Bandeira, Carlão, Carolina Deslandes, Diana Martinez e Tyoz.

As “ovinoites” contam ainda com as prestações de Tunas académicas (Tuna Académica da Universidade de Évora, Grupo Académico Seistetos da UÉ e Tuna Académica de Enfermagem de Beja), que atuam a 27 de abril a partir das 21h30. Esta noite é ainda animada pelo DJ Groove. A 28 é a vez do DJ Nuno Luz (Rádio Comercial). A 29 as sonoridades da noite e madrugada são entregues à DJ Ana Isabel Arroja (Rádio Comercial) e a 30 é a vez do DJ Sek Mintendes (Rádio Comercial).

DESPORTO

27 DE ABRIL | QUINTA-FEIRA

11h00 Gincana Equestre – com a colaboração de Centro de Paralisia Cerebral de Beja – Picadeiro D. Diogo Sobral

28 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

15h00 Concurso Regional de Dressage – Picadeiro D. Diogo Sobral

29 DE ABRIL | SÁBADO

10h30 Concurso de Saltos Nacional – C – Picadeiro D. Diogo Sobral

18h00 Jornada do Campeonato Nacional de Horseball – Picadeiro D. Diogo Sobral

30 DE ABRIL | DOMINGO

10h00 Concurso Nacional de Saltos – C – Picadeiro D. Diogo Sobral

15h00 Jornada do Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho (Ensino) – Picadeiro D. Diogo Sobral

19h00 Jornada do Campeonato Nacional de Horseball – Picadeiro D. Diogo Sobral

1 DE MAIO | SEGUNDA-FEIRA

09h00 Caminhada " Juntos Valorizamos o Mundo Rural " – Entrada Ovibeja

10h30 Jornada do Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho (Maneabilidade e velocidade) – Picadeiro D. Diogo Sobral

ESPECTÁCULOS

27 DE ABRIL | QUINTA-FEIRA

11h00 Quinteto de Metais & Percussão da Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública – Palco da Avenida

21h00 Obediência e Free Style – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo – Picadeiro D. Diogo Sobral

21h30 Concerto com Tunas Académicas – Tuna Académica da Universidade de Évora, Grupo Académico Seistetos da Universidade de Évora e Tuna Académica de Enfermagem de Beja – Palco Sagres

22h30 **Luís Trígacheiro** – Palco Sagres

00h30 **DJ Groove** – Palco Sagres

28 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

16h30 Tuna da Universidade Sénior da Quinta do Conde – Palco da Avenida

19h30 XIX Batizado & Troca de Graduação - Escola de Capoeira Gingarte – Anfiteatro Exterior

21h00 Obediência e Free Style – Picadeiro D. Diogo Sobral

11h00 Binómios Cinotécnicos da Guarda Nacional Republicana – Picadeiro D. Diogo Sobral

22h30 **Quatro e Meia** – Palco Sagres

00h30 **DJ Nuno Luz (Rádio Comercial)** – Palco Sagres

29 DE ABRIL | SÁBADO

17h00 Corrida de Toiros – 39ª OVIBEJA

Praça de Toiros José Varela Crujo

6 Toiros - Sesmarias Velhas do Guadiana

Cavaleiros: Luís Rouxinol; Tito Semedo; Moura Caetano; Andres Romero; Miguel Moura; Salgueiro da Costa

Grupo de Forcados Amadores de Beja, pegam antigos e actuais e Forcados | Capitaneados por Miguel Sampaio

21h00 Obediência e Free Style – Picadeiro D. Diogo Sobral

22h30 **Xutos e Pontapés** – Palco Sagres

00h30 **DJ Ana Isabel Arroja (Rádio Comercial)** – Palco Sagres

30 DE ABRIL | DOMINGO

15h00 Atuação dos alunos da Academia de Música Clave do Sul - Beja, Portimão e Lagoa – Anfiteatro Exterior

21h00 Obediência e Free Style – Picadeiro D. Diogo Sobral

22h30 **Bárbara Tinoco** – Palco Sagres

01h30 **DJ Sek Mintendes (Rádio Comercial)** – Palco Sagres

1 DE MAIO | SEGUNDA-FEIRA

11h00, Demonstrações de Pastoreio- Campo da feira
15h00 e 17h00

MAPA DA FEIRA

-  BILHETEIRAS
-  ESTACIONAMENTO
-  RESTAURAÇÃO
-  ARTESANATO
-  ARENA MULTIUSOS | ESPECTÁCULOS
-  PICADEIROS
-  BARES E TASQUINHAS
-  MULTIBANCO
-  CRUZ VERMELHA
-  RESTAURANTE SOLAR DA CAMPANHA
-  ACESSOS AO CAMPO DA FEIRA
-  WC | INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

- 1** PAVILHÃO DA PECUÁRIA
- 2** PAVILHÃO INSTITUCIONAL
- 3** AUDITÓRIO EXPOBEJA
- 4** PAVILHÃO TERRA FÉRTIL
- 5** PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 6** RESTAURANTE ACOS
- 7** PAVILHÃO DO CANTE DAS ARTES E DOS OFÍCIOS

- 8** ACOS | PAVILHÃO CENTRAL | COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 9** SECRETARIADO
- 10** NERBE | AUDITÓRIO
- 11** CAMPO DA FEIRA
- 12** AUDITÓRIO ACOS
- 13** ESPAÇO SABOR ALENTEJO
- 14** STREET FOOD



PARQUE DE ESTACIONAMENTO 2
Av. Vasco da Gama
Campo Flávio dos Santos

A brain-shaped maze with various icons representing different fields of study. The icons include a skull and crossbones, Wi-Fi symbol, speech bubbles, a fork and plate, a radio tower, a cow, a person with a shopping cart, a cow, a leaf, a tractor, a megaphone, a Twitter bird, a smartphone, a target, a pear, a beaker, and a factory.

BEJA | PORTUGAL
www.ovibeja.pt



27 DE ABRIL | QUINTA-FEIRA

10h30 Sessão Oficial de Abertura – Auditório ACOS, Pavilhão Terra Fértil
A cerimónia será presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Beja, Dr. Paulo Arsénio

Exposição Temática - Comunicar, um grande desafio para a agricultura



Exposição e Demonstração de Maquinaria Agrícola e Equipamentos



12º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra -
Prémio CA OVIBEJA



- **Exposição de animais de interesse pecuário**
Ovinos | Caprinos | Bovinos | Suínos
- **Demonstração de Tosquia de Ovinos**
- **Demonstração de tecnologia de colheita de registros de animais através de telemóvel**
(Ruralbit e ACOS)



Gastronomia
Promoção de Carne de Borrego da Raça Campaniça



Espaço Aprender +, da responsabilidade da ACOS +,
MUDA.TT, CIMBAL e CEBAL

27 DE ABRIL | QUINTA-FEIRA

11h00 Concurso Nacional de Ovinos da Raça Campaniça
nº 1/2023
Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Branca
nº 1/2023
Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Preta
nº 1/2023
24º Concurso Regional de Suínos da Raça Alentejana
Pavilhão da Pecuária

29 DE ABRIL | SÁBADO

10h00	Concurso Nacional Suffolk Pavilhão da Pecuária – da responsabilidade da Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos da Raça Suffolk - APCORs
11h00	XI Concurso Regional do Cão da Serra de Aires Av. Principal
15h00	XXXI Exposição Monográfica do Rafeiro do Alentejo Av. Principal

WEBINARS | CONFERÊNCIAS

27 DE ABRIL | QUINTA-FEIRA

11h00 Auditório da ACOS - da responsabilidade da Fenareg e da FAABA
CONFERÊNCIA
Tema: **O FUTURO DO REGADIO EM ALQUEVA**
Moderador: **José Calado** - Director Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo
Intervenção: **Francisco Gomes da Silva** - Professor no Instituto Superior de Agronomia
Mesa Redonda:
Rogério Ferreira - Director-Geral da DGADR
José Pedro Salema - Presidente da EDIA
Rui Garrido - Presidente da FAABA
José Nuncio - Presidente da Fenareg

11h30 Auditório Expobeja - da responsabilidade do CEBAL
Tema: **VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA PRODUÇÃO DE AMÊNDOA**

14h30 Auditório do NERBE - da responsabilidade do Monte do Pasto
CONFERÊNCIA

Tema: **MARCAS E INOVAÇÃO AGROPECUÁRIA. DIÁLOGOS SUSTENTÁVEIS**

14h30 Auditório Expobeja - da responsabilidade da Universidade de Évora
Tema: **MOSTRA TECNOLÓGICA DOS SERVIÇOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA NA ÁREA AGRO**

15h00 Sala de Formação ACOS - da responsabilidade da ACOS e CC InovTechAgro
I GRUPO FOCAL - MECANIZAÇÃO
FORMAÇÃO - SEGURANÇA - NOVA TECNOLOGIAS
COMUNICAR "MECANIZAÇÃO E AGRICULTURA"

15h00 Auditório ACOS - da responsabilidade do Trevo
Tema: **ALFARROBA: OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO ALENTEJO**

15h00 Auditório Expobeja - da responsabilidade da PRA Raposo, Sá Miranda e Associados, Sociedade de Advogados
Tema: **UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS: A REGULAMENTAÇÃO E OS DIREITOS ADQUIRIDOS**

17h00 Auditório ACOS - da responsabilidade do CEBAL
Tema: **SORO DE LEITE - GRANDES OPORTUNIDADES DA REALIDADE DO SETOR DO QUEIJO À VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO SUBPRODUTO SORO**

28 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

10h30 Auditório ACOS - da responsabilidade da Autoridade de Gestão do PEPAContinente
TALKS
- **A GESTÃO ATIVA DO MOSAICO FLORESTAL**
- **A AGRICULTURA E OS DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO DO SOLO**

11h00 Auditório do NERBE - da responsabilidade da APIC - Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes com a colaboração da ACOS
Tema: **A PRODUÇÃO DE CARNE ESTÁ ALINHADA COM AS EXIGÊNCIAS (ATUAIS) DO CONSUMIDOR?**
Abertura da Sessão: **Claudino Matos** - ACOS/OVIBEJA
Moderadora: **Graça Mariano** - Diretora Executiva da Associação Portuguesa dos Industriais de Carne
Oradores:
Manuel Chaveiro Soares - Engenheiro Agrónomo, Ph. D.
Mário Hilário - APIFVET - Associação Portuguesa de Indústrias Farmacêuticas de Medicamentos Veterinários
João Madeira - Centro de Competências do Pastoreio Extensivo

11h00 Auditório Expobeja - da responsabilidade do CEBAL
PROJETO VAL+ALENTEJO
Tema: **ASPETOS NUTRICIONAIS COMO FORMA DE VALORIZAR OS PRODUTOS DOS PEQUENOS RUMINANTES DO ALENTEJO**

14h30 Auditório ACOS - da responsabilidade da ADPM e da ACOS
COLÓQUIO NACIONAL DO PASTOREIO EXTENSIVO
COMUNICAR O CONTRIBUTO AMBIENTAL E CLIMÁTICO DA PECUÁRIA EXTENSIVA
Abertura da Sessão: **Claudino Matos** - ACOS
Mesa Redonda: **Humberto Delgado Rosa** - DG Environment, European Commission
José Pedro Fragoso de Almeida - IP Castelo Branco
George Stilwell - FMV-UL
David Gouveia - GPP
João Madeira - CAG
Claudino Matos - ACOS
Moderação: **Maria Bastidas** - ADPM

14h30 Auditório do NERBE - da responsabilidade da Agricert
Tema: **A CERTIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO**

17h00 Auditório ACOS - da responsabilidade da DGA
WORKSHOP - ENCONTRO DGA SANIDADE ANIMAL

17h00 Auditório do NERBE - organização conjunta da ESA/IPBeja e Comissão Especializada das Agrárias
DO CAMPO À MESA - COMUNICAR OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE

17h00 Auditório Expobeja - da responsabilidade do ICNF/CIMBAL
DISTINÇÃO PELA CONSERVAÇÃO DO LINCE IBÉRICO (PROJECTO LINXCONNECT)

10h00 **ACÇÃO DE DIVULGAÇÃO**

- **12h00** **Ação de demonstração de um piloto tecnológico para a gestão da rega e fitossanidade em olival intensivo e superintensivo** da responsabilidade da SFCOLAB, Inovtechagro, CONFAGRI, INIAV, Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches com o apoio da Ovibeja

29 DE ABRIL | SÁBADO

10h30 Auditório ACOS - da responsabilidade da ACOS
CONFERÊNCIA
Tema: **COMUNICAR. UM GRANDE DESAFIO PARA A AGRICULTURA**
Moderação: **José Diogo Albuquerque** - Agroportal
Keynote Speaker: **Carlos Coelho** - Iviti
Mesa Redonda:
• **Luísa Castro e Brito** - June Studios - Consultoria de Comunicação
• **Ana Rute Silva** - Agência Evaristo - Branding, Comunicação e Media Relations
• **Carlos Neves** - Agricultor e Comunicador de Agricultura

11h00 Auditório do NERBE - da responsabilidade do Projeto MUDA_TT+
Tema: **MUDA_TT + COMUNIC@ O TEU TERRITÓRIO**
Moderadora: **Maria João Ruela** - Consultora Assuntos Sociais, Sociedade e Comunidades da Presidência da República
Intervenientes:
Maria Ángeles Muriel - Directora da Fundação Cooperado
Filipe Almeida - Presidente Portugal Inovação Social
Tiago Teotónio Pereira - Vogal Executivo da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo - CCDR Alentejo
Paula Mira - Empresária do Agroturismo Xistos
João Cascalheira - Coordenador da Incubadora Social do Baixo Alentejo

11h00 Pavilhão da Pecuária - da responsabilidade da Ruralbit e ACOS
DEMONSTRAÇÃO DE TECNOLOGIA DE COLHEITA DE REGISTOS DE ANIMAIS ATRAVÉS DE TELEMÓVEL

12h30 Auditório ACOS - da responsabilidade da ACOS
ENTREGA DE PRÉMIOS DO 12º CONCURSO DE AZEITE VIRGEM EXTRA

12h00 Espaço CIMBAL - da responsabilidade do CEBAL
SHOW COOKING COM A NUTRICIONISTA LÍVIA FERNANDES - OS FRUTOS SECOS NA NOSSA ALIMENTAÇÃO

14h30 Auditório ACOS - da responsabilidade do CEBAL
CONFERÊNCIA
Tema: **CIÊNCIA A COMUNICAR PARA OS SETORES AGRÍCOLA E AGROALIMENTAR**

WEBINARS | CONFERÊNCIAS

14h30 Auditório do NERBE - da responsabilidade da ACOS
CONFERÊNCIA
Tema: **AEROPORTO DE BEJA - CONSTRUÍDO E PRONTO A FUNCIONAR**
Moderadora:
Ana Sofia Cardoso - TVI
Intervenientes:
Manuel Tão - Investigador e Professor da Universidade do Algarve
Francisco Vieira Pita - Administrador da ANA/VINCI Airports
António Ceia da Silva - Presidente da CCDR Alentejo
Nelson Brito - Deputado da Assembleia da República
António Saraiva - Presidente da CIP
António Salas - Sudoeste Ibérico em Red

17h00 Auditório ACOS - da responsabilidade da GreenlightPlus
WORKSHOP
Tema: **OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DA AGRICULTURA NO DIGITAL**
15h00 Stand da Cerveja Sagres - Pavilhão Institucional
Painel 1: **"COMO AS MARCAS PODEM INOVAR APOIANDO A ECONOMIA LOCAL E OS PRODUTORES REGIONAIS?"**
Painel 2: **"A AGRICULTURA, A SUSTENTABILIDADE, O PRESENTE E O FUTURO"**

NA OVIBEJA ACONTECE

Demonstração de Tosquia de Ovinos
Todos os dias entre as 11h00 e as 13h00 e as 15h00 e as 18h00
Pavilhão da Pecuária
Exposição "Baixo Alentejo Terra com memória" - da responsabilidade da Cimbal - Pavilhão do Cante
Espaço Aprender +, da responsabilidade da ACOS +, MUDA.TT, CIMBAL e CEBAL
Comboio do Cante - em colaboração com a Casa do Alentejo e Câmara Municipal de Beja, Dia 29 de Abril | Actuação de Grupos Corais da Região da Grande Lisboa
Espaço do Exército Português Exposição de Equipamento Militar - Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel) - Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado/Regime de Contrato do Exército
Espaço da Força Aérea Exposição Estática - Divulgação das actividades da FA
Espaço da Marinha Exposição Estática - Divulgação das actividades da Marinha com os Fuzileiros e Recrutamento
26ª Mostra de Aves - Campo da Feira

PROGRAMA DA RESPONSABILIDADE DO CLUBE CINÓFILO DO ALENTEJO

27, 28, 29 E 30 DE ABRIL

Pavilhões e espaços exteriores da Feira
11h00 **Free style | Obediência de competição | Passeio e**
-17h00 **obediência com cães do Caglia e treinadores da CERC**
Beja | Pastoreio (demonstrações e teste a cães de visitantes) - Campo da Feira

PROGRAMA CULTURAL E RECREATIVO NO ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO

27 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

Dia da Seara
11h00 Quinteto de Metais & Percussão da Banda Sinfónica da PSP*
12h00 Tuna da Universidade Sénior da Vidigueira
17h00 Apresentação "Baixo Alentejo, Terra com Memória" - Espaço CIMBAL

28 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA

Dia da Oliveira
16h00 Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Beja

*Grupos a convite da ACOS | ** Grupos a convite do INATEL

30 DE ABRIL | DOMINGO

11h00 Auditório Expobeja
HOMENAGEM AO MATADOR DE TOIROS BEJENSE FRANCISCO MENDES
16h00 Auditório ACOS - da responsabilidade da GreenlightPlus
WORKSHOP
Tema: **A NOVA PAC - UMA VISÃO JURÍDICA**
17h00 Auditório ACOS - da responsabilidade da GreenlightPlus
WORKSHOP
Tema: **A NOVA PAC E O SETOR HORTOFRUTÍCOLA**
16h00 Restaurante - Solar da Campaniça
ENTREGA DE PRÉMIOS DOS CONCURSOS DE OVINOS E SUÍNOS da responsabilidade da ACOS

1 DE MAIO | SEGUNDA-FEIRA

15h00 Auditório ACOS - da responsabilidade da GreenlightPlus
WORKSHOP
Tema: **TECH-HUB DA AGRICULTURA**
16h00 Auditório ACOS - da responsabilidade da GreenlightPlus
WORKSHOP
Tema: **A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR AGRÍCOLA**
17h00 Anfiteatro exterior - **CONVERSAS ENTRE PASTORES DA BEIRA ALTA E DO ALENTEJO - A ATIVIDADE, AS OVELHAS, OS CAMPOS, A TRANSUMÂNCIA, ETC.**

16h30 Tuna da Universidade Sénior da Quinta do Conde*
17h00 Grupo de Cavaquinhos e Violas da Unidade Sénior de Aljustrel
18h30 Evento "Distinção pela Conservação do Lince Ibérico" - Auditório Expobeja

29 DE ABRIL - SÁBADO

Dia da Serra, da Planície e do Campo Branco
11h30 Grupo Coral Infantil do Concelho de Ourique
12h00 Showcooking "Os Frutos Secos na nossa Alimentação" - CEBAL - Espaço CIMBAL
14h00 Comboio do Cante*
15h30 Grupo de Dança "Bom Ritmo" - Ferreira do Alentejo
16h00 Grupo Coral "Alma Alentejana" - Ourique
16h30 Grupo Coral "Flores do Campo" - Almodôvar
17h00 Grupo Coral "Estevas em Flor" - Almodôvar
17h30 Grupo Coral "Mondadeiras de Santa Cruz" - Almodôvar
18h00 Tocadores de Viola Campaniça de Castro Verde
19h00 Grupo de Música Tradicional "Maravilhas do Alentejo" - Aljustrel

30 DE ABRIL - DOMINGO

Dia da Raia e Margem Esquerda do Guadiana
12h00 Showcooking - Escola Profissional de Moura - Espaço CIMBAL
15h00 Rancho Coral e Etnográfico "Os Camponeses" de Vale de Vargo - Serpa
16h00 Grupo Coral Feminino "Flores do Chanço" - Serpa
16h30 Grupo Coral da Mina de São Domingos - Mértola
17h00 Grupo de Música Popular "Beira Serra" pela Associação os Malteses**
17h30 Grupo de Sevillhanas "As Flamenquitas" - Barrancos
18h00 Grupo Musical "Ideal Alentejano" - Moura
19h00 Apresentação do Livro "Este silêncio que se ouve e que se escreve" - Movimento IP2N4 ART - Espaço CIMBAL

1 DE MAIO - SEGUNDA-FEIRA

Dia do Baco
11h00 Grupo Coral "Moços da Aldeia" de Cabeça Gorda - Beja
15h30 Grupo Coral da Casa do Alentejo em Albufeira*
16h00 Grupo de Cantadores de Beringel - Beja
16h30 Grupo Coral "As Douradas Espigas" de Alburnoa - Beja
17h00 Grupo Coral "Cantadores do Cabeço do Diabo" - Vidigueira
17h30 Tuna da Universidade Sénior de Alvito
18h00 Grupo Coral "Os Papaborregos" - Alvito
19h00 Grupo Coral Juvenil "Os Rama Verde" - Alvito
18h00 Grupo Coral "As Raízes do Cante" - Cuba
19h00 Banda da Sociedade Filarmónica Cubense 1º Dezembro - Cuba

ARENA MULTIUSOS

A. MATOS CAR SA
AV FRANCISCO FINO, 17
7300-059 PORTALEGRE
245300300
962035539
paulamatos@amatoscscar.pt

BOUTIGEST, MOBILIDADE AUTOMÓVEL SA
R DA CIÊNCIA, 6
7800-010 BEJA
284100240
968778651
geral@boutigest.pt
joao.guerreiro@boutigest.pt

CAMEIRINHA, BELCHIOR E MACHADO, LDA
R ZECA AFONSO, SN
7800-522 BEJA
284313180
966902812
leonelcameirinha@cameirinha.com

CARCLASSE - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A
AVENIDA BARROS E SOARES, 130
4715-214 BRAGA
2119801000
910606840
maria.luisa@carclasse.pt

COMANDO DISTRITAL DA PSP DE BEJA
R DOM NUNES ÁLVARES PEREIRA, S/N
7801-853 BEJA
284322022
961042122
cpbeja@psp.pt
rpub.beja@psp.pt

DEUSES REBELDES, LDA
AVENIDA DA REPÚBLICA, 133
8900-203 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
281027165
934676779
nautiparque@gmail.com

FORÇA AÉREA - BASE AÉREA Nº 11
BASE AÉREA Nº 11
7801-958 BEJA
284314601
910403790
ba11_gac@emfa.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
RUA MARQUES DE POMBAL, SN
7800-067 BEJA
284310770
961193013
ct.bja@gnr.pt

IRMÃOS LUZIAS, LDA
R D AFONSO III, 43
7801-904 BEJA
284326111
966092945
vitorluzia@irmaosluzias.pt
administrativo@irmaosluzias.pt

MARINHA PORTUGUESA
CENTRO DE RECRUTAMENTO DA ARMADA - PRAÇA DA ARMADA ALCANTARA
1350-027 LISBOA
213945551
recrutamento@marinha.pt

MOTOREX, LDA
RUA DO AMBIENTE 2/4
7800-050 BEJA
284311940
962747773
dina.fitas@motorpor.pt
antonio.figueira@motorex.pt



MULTIAUTO, S. A.
RUA DO COMERCIO, Nº 2
7800-115 BEJA
284314880
962747773
dina.fitas@motorpor.pt
luis.laranjeira@multiauto.pt

MULTIRIBEIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA (MITSUBISHI)
RUA MAESTRO SOUSA MORAIS, 25
7800-148
284243410
926551393
beja.vendas@multiribeiro.com

ONDABEJA, LDA
R ZECA AFONSO S/N
7800-522 BEJA
284320608
966902812
leonelcameirinha@cameirinha.com

REGIMENTO DE INFANTARIA Nº 1
QUARTEL DO VALE DO AGUILHÃO - ESTR DE MÉRTOLA
7800-906 BEJA
284325141 | 918953088
ri1@exercito.pt

SABIACONEXÃO, LDA
RUA GRANDE Nº 50
7800-611 BALEIZÃO
939167682
965608594
beja@atlanticarwash.com

VPELICULAS BEJA
PRAÇA DA COOPERAÇÃO, 8 - PARQUE INDUSTRIAL
7800-113 BEJA
914270081
taniasmcosta@hotmail.com

ARTESANATO

ALZIRA FREIRE
TRAVESSA DOS ALIADOS Nº3
7780-209 CASTRO VERDE
962322547
alziramalfreire@gmail.com

CALDEIRÃO LENDÁRIO
RUA ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA, 5, 2º DTº
7800-441 BEJA
918522423
ocaldeiraolendario@gmail.com

CAROLINA CASTELEIRO TRINDADE - CATRIDESIGN
R MIGUEL TORGA, 9
7800-379 BEJA
965035678 / 966068576
caroltri@hotmail.com
carlcasteleirottrindade@gmail.com

CREMILDE ISABEL DOS REIS PENEDO COSTA
R MARIA JOÃO GEORGE, 3
7800-502 BEJA
962262427
cremilde.costa16@gmail.com

CRISTINA MAFALDA PIRES REYS E SOUSA
AV GAGÓ COUTINHO E SACADURA CABRAL, 24
7900-551 FERREIRA DO ALENTEJO
966874921
cs2248156@gmail.com

DELFINART - PAULA RELVINHAS CHARRUA
MONTE NOVO DA VINHA
7800-218 BEJA
966855484
delfinart.artesanato@gmail.com

DESAFIO - ARTESANATO DOMÉSTICO
RUA DA GUIA, 39
7800-284 BEJA
284329960
967316780
mze.pereira@gmail.com

ENTRETENGAS DA ARSÉNIA - ARSÉNIA JOAQUINA DO CALVÁRIO ESTEVENS
R DA GUIA, 21
7800-284 BEJA
284323908
967143062
arsenia.calvario@gmail.com

FRANCISCA DA SILVA
RUA CIDADE DE S. PAULO, 2-3º ESQ.
7800-453 BEJA
911824466
franciscah2000@gmail.com

GRACINDA GISELA LOPES MESTRE
R PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 24 R/C
7800-328 BEJA
966594650
aparteshbygimestre@gmail.com

HORTÊNCIA CARDOSO - ARTESANATO DA HORTÊNCIA
RUA JOSÉ MARIA PINTO MONTEIRO, 109
4550-110 SOBRADO
968932309
968932309
artesanatodahortensia@gmail.com

INÊS COSTA NEVES - LÚCIA LIMA NATURE
RUA GENERAL TEÓFILO DA TRINDADE, 46
7800-316 BEJA
967915030
967915030
inesmestre@gmail.com

JOSÉ MARIA DIAS
BAIRRO PÔR DO SOL, BLOCO 132-C- Nº244
7500-190 VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
269758184
966552868
josemariadias@gmail.com

LAURA VICENTE NUNES FERREIRA DE PINHO
AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 7 - 5º DTº
2735-147 AGUALVA
219147456
916696999
lauranpinho@gmail.com

MANUEL LUÍS FERNANDES PINHEIRO
MONTE NOVO DA VINHA
7800-218 BEJA
966855484
927729216
luispinheiro2018@outlook.com

MARIA JOSÉ SILVA - ARTYTRAPOS
BAIRRO DE S. JOÃO - RUA DE BEJA, 11
7800-449 BEJA
962864267
mariajcarmosilva@gmail.com

MARIA LEONOR SARAMENHO BANDARRA FERNANDES - LOJINHA DE ARTES DA LEONOR
RUA DO POMBAL, Nº 25
7800-694 SALVADA
964596808
leonorforn@gmail.com

MARIA MADALENA DE BRITO PACHECO - BICHO DO MATO
RUA DR. BENTO GIL, 8
7800-173 BEJA
966054634
bichodomato1980@gmail.com

MARIA PAULA MAGALHÃES DE JESUS CORREIA - BONECA DE TRAPO
R DE MARIA ISABEL COVAS LIMA, 8 A 1º DTº
7800-474 BEJA
962790574
deadfallingstar@gmail.com

MARIA RITA DE SOUSA PALMA
RUA CIDADE DE S. PAULO, 55 1º - DTº
7800-453 BEJA
ritasousapalma@sapo.pt

PILAR GONÇALVES DE BRITO BIVAR BRANCO
R LUÍS DE CAMÕES, 49 1º ESQ.
7800-508 BEJA
964651518
pilar_branco@hotmail.com

ROSÁRIA MARIA AZEVEDO CHAIÇA LARGUINHO - AS MALHAS DA ZAIA
PRAÇA ANTÓNIO ALEIXO, 10
7800-022 BEJA
284085344
969397364
mariajcarmosilva@gmail.com

VANDA CRISTINA RODRIGUES GASPARGRAÇA (CORTE E COSTURA)
RUA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, 19
7800-761 TRINDADE
926244322
gvanda019@gmail.com

ARTESANATO - EXTERIOR

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
256823312
969026525
lurdesabr@hotmail.com

CAROLA E BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5
7450-145 MONFORTE
245573356
917628108
pelescarolaborralho@sapo.pt

CÁTIA ALEXANDRA M. CONCHINHA MORENO - CUTELARIA MORENO
RUA JOAQUIM JOSÉ JERÓNIMO, 7
7800-357 BEJA
964407427
catia_conchinha@hotmail.com

FRANCISCO GONÇALVES CANGUEIRO
RUA CORONEL BEÇA S/N
5225-032 MIRANDA DO DOURO
273459266
962574848
cutelariacangueiro@gmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS
R CROMELEQUE, 17
7000-222 ÉVORA
266781208
962862523
josebarbas74@gmail.com

LIBERTO FERREIRA
R DO ERVIDEIRO, 4
2925-611 AZEITÃO
912353295
liberto.ferreira@hotmail.com

MARIA DE FÁTIMA DE JESUS COUTO
R DO CRASTO DE BAIXO, 359
4560-765 PENAFIEL
917510666
magalhaesdassamarras@gmail.com

PEDRO MIGUEL BACALHAU SIM SIM
R VÍCTOR CORDON, 16
7100-560 ESTREMOZ
967623057
psimsim@hotmail.com

SANDRA ISABEL SOBRAL JACOB - TESOUROS DA TERRA
RUA NATÁLIA CORREIA, 15 1º DTº
7800-326 BEJA
966944517
sandrajacob389@hotmail.com

BARES E TASQUINHAS

ANA MARIA GOULART MACHADO ALMEIDA CARREIRA
R DE MÉRTOLA, 106 2º A
7800-475 BEJA
966558029
anapulidogarcia@gmail.com

ANTÓNIO JOAQUIM ABAMBRES CARNEIRO
R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO
7800 -506 BEJA
965781543
antonioabambres@gmail.com

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS
R DR ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA
965886462
davidreis_cuba@hotmail.com

DESTILARIA BLACK PIG ALENTEJO, UNIPESSOAL, LDA
HERDADE DO SOBRAL, Nº 261
7500-011 SANTO ANDRÉ
968527518
927547787
eventos@blackpig.pt

FRANCISCO TORRÃO
RUA PROFESSOR JANEIRO ACABADO, 10, 1º ESQ.
7800-506 BEJA
962980818
goncalotorrao@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R DR. JOSÉ JOAQUIM DE
ALMEIDA, 648, SALA C
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

**GRUPO DE FORCADOS
AMADORES DE BEJA**
QUINTA DA SAUDADE
7800-660 BEJA
963540479
919750520
gfabeja.geral@gmail.com
msga1980@hotmail.com

HENRIQUE UVA VINHOS, LDA
R MARTINHO ANTÓNIO CRUZ
CAVACO, 15
7800-390 BEJA
919345207
mariauva@mingorra.com

HUGO MIGUEL MORAIS MARTA
RUA VEREADOR ANTONIO DORES
FERRO, 14 - 1º Dtº
7800-850 BEJA
968919268
hugomoraismarta@hotmail.com

**JOÃO CARLOS CARRAGETA
CARDOSO - JOÃO DAS
BIFANAS**
PCTA SOCIEDADE FILARMÓNICA
CAPRICHIO BEJENSE, 2 R/C DT.
7800-556 BEJA
284403529
932140265
jccardoso@sapo.pt

JOÃO GUERREIRO UNIP. LDA
CASAS BAIXAS
8800-014 C ACHOPO
965035524
joaopauloguerreiro16@gmail.com

**JOSÉ NOBRE
- OS AMIGOS DO GRÃO**
QUINTA DA SOLAVIL
7800-249
965424792
zezinhonobre@gmail.com

LOURDES PEREIRA DE LIMA
RUA GLÓRIA BARATA RODRIGUES,
219 - 1º TB.
2415-577 LEIRIA
244824845
916502243
lourdescaipirinha@gmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO
R NOVA, 7 - A
7800-702 SALVADA
969701253
tiagocavacorum@gmail.com

**MARCO AURÉLIO GINGÃO
PINTO**
R MARTINHO ANTÓNIO CRUZ
CAVACO, 5 1º DTO
7800-390 BEJA
965468703
marcopintoritualbar@hotmail.com

**MARGARETE CRISTINA DE
CARVALHO LOPES**
R DO LOUREIRO, Nº 8
2040-406 RIO MAIOR
919291740
caipirinhapaubrasil@hotmail.com

**MARGARIDA LUÍS -
CAIPIRINHAS BAR**
SÍTIO DAS 4 ESTRADAS,
VIVENDA C
8900-053 VILA NOVA DE CAELA
926520398
margaridaluis72@gmail.com

**MARIA CLARA ROCHA DO
CARMO**
BIAS DO SUL
8700-067 MONCARAPACHO
966217531
ct2jby@hotmail.com

**PAULO ALEXANDRE DAS
DORES GUERREIRO RODRIGUES
PAIXÃO - LICA STREET FOOD**
RUA GENERAL HUMBERTO
DELGADO, 39 - 1º ANDAR
7800-504 BEJA
968123511
lica.streetfood@sapo.pt

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA
PENILHOS
7750-510 MÉRTOLA
963766725
barosa1988@gmail.com

PLANÍCIE TRANQUÍLA
LARGO D. NUNO ALVARES
PEREIRA, 12
7800-018 BEJA
965220639
anafsobral@gmail.com

RURAL GLOBAL A.C.E
RUA PROFESSOR BENTO DE JESUS
CARAÇA, 33 - 1º
7800-511 BEJA
961010833

CAMPO DA FEIRA

AGRO 121, LDA
ESTRADA NACIONAL 121 KM 1
7800-999 BEJA
284249790
963075799
davidsimao@gmail.com

**AOBA - ASSOCIAÇÃO
ORNITOLÓGICA DO BAIXO
ALENTEJO**
RUA SOUSA PORTO, 91
7800-000 BEJA
962932843
966597885
a.o.b.alentejo@gmail.com

**BAUTISTA SANTILIENA
PORTUGAL, LDA**
PUA PADRE ANTÓNIO VIEIR,A, 16
7800-328 BEJA
966880732
portugal@bautistasantillena.com

CANUDO LANÇA, LDA
R 1º DE MAIO, 62
7940-121 CUBA
284412146
963425898
helen.ferreira@canudolanca.pt

DIECI PORTUGAL, LDA
ZONA INDUSTRIAL MONTE DA
BARÇA, LOTE 54
2100-651 CÔRUCHE
969149357
934014925
geral@dieciportugal.pt

**FIALHO CORREIA & LAMPREIA,
LDA**
R METALÚRGICA ALENTEJANA, 29
7800-007 BEJA
284323653
917279076
f.c.lampreia@mail.telepac.pt

IRMÃOS LUZIAS, LDA
R D AFONSO III, 43
7801-904 BEJA
284326111
966092945
vitorluzia@irmaosluzias.pt
administrativo@irmaosluzias.pt

**LÉGUA SOBERANA
UNIPESSOAL, LDA**
ESTRADA NACIONAL, Nº 4 -
AVENIDA DO COMÉRCIO CCI 24006
FAIAS
2965-231 POCEIRÃO
265098684 | 916932200
leguasoberana@gmail.com

MACHRENT, S.A.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, TR
AMOREIRAS, 31 TRAZ 3º SALA7
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

**MAQUINARIA AGRÍCOLA
CANCELA S.L**
PEDRA SALGUEIRA S/N
15684-TORDOIA
+34981695074
+34618311788
ilema@tmccancela.com

MAQUIRURAL, LDA
R AFONSO III, 39
7800-050 BEJA
963589149
963031220
maquirural@sapo.pt

MECÂNICA 3 HORTAS
R DA ESTRELA, 15
7800-631 CABEÇA GORDA
966550081
mecanica3hortas@gmail.com

MÓTEVORA
RUA ARTUR AUGUSTO FERREIRA, 7
7005-473 ÉVORA
266732067
918439900
info@motevora.com

PALMAC, LDA
ESTRADA PRINCIPAL, S/N
2550-306 FIGUEIROS
262699000 | 919773623
nuno.inacio@jinaciolda.pt

PEIXOTO & PEIXOTO, SA
RUA DO FERRO Nº 399
4600-682 LUFREI
255410760
964815425
geral@peixotoepeixoto.pt

**SAMUEL SALGADO
UNIPESSOAL, LDA**
LUGAR DA SURATESTA S/N
7800-241 BEJA
284320624 | 917814559
ssunipessoal@gmail.com

**SIVA - SOCIEDADE DE
IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS
AUTOMÓVEIS, SA**
RUA DO COMÉRCIO, 2
2050-541 VILA NOVA RAINHA
284326111
vitorluzia@irmaosluzias.pt

SULCATE PEÇAS LDA
PARQUE INDUSTRIAL, LOTE 137
7160-999 VILA VIÇOSA
268889300
967802048
jorge.costa@sulcatepecas.pt

TERRALEM, LDA
QUINTA DA SAUDADE E.N. 255
7200-207 REGUENGOS DE
MONSARAZ
266519233 | 962017031
terralem3@gmail.com

TRACTOMOZ, S. A.
ZONA INDUSTRIAL - APARTADO 41
7101-909 ESTREMOZ
964173948 | 966924178
geral@tractomoz.com

VIBRADORES ALDAMA, S.L.
CTRA A. 386 KM. 21.5
14540 LA RAMBLA
627292605
vibradoresaldama@gmail.com

VIBRADORES MAI
VALENZUELA Y LLANADAS Nº 86
14960-CORDOBA
616954897
agrometalicacb@hotmail.com

CORREARIAS

**DOMINGOS ALBERTO
FERNANDES DANTAS -
CORREARIA DANTAS**
RUA DA QUINTA, Nº 3
4990-457 PONTE DE LIMA
258741900
965801540
correariadantas@gmail.com

**HORSEFIRE - ARTIGOS DE
EQUITACÃO, LDA**
RUA DE ESPÉZES, 171 R/C
4755-331 BARCELOS
253851678
965040578
geral.horsefire@gmail.com

**RBEQUITACÃO - RODRIGO
MANUEL MARTINS BATISTA
BELFO**
ESTRADA NACIONAL 125, Nº 131
8800-109 LUZ DE TAVIRA
926808146
934318399
crisbelfo@gmail.com

**VITORINO & SIMÃO, CALÇADO
ARTESANAL, LDA**
TRAVESSA DA OLARIA, 4
2080-169 ALMEIRIM
243592053
912237046
o.alazao@hotmail.com

ESTACIONAMENTO EXTERIOR

AMÂNDIO MACHADO AMÁVEL
LARGO DO JOGO DA BOLA, 1
2510-193 CARREGAL
933859990

BRUNO MIGUEL GOMES BICHO
SÍTIO QUATRIM DO NORTE
8700-127 MONCARAPACHO
937539965
brunobicho99@gmail.com

**CARLA ALEXANDRA MARTINS
ALMEIDA**
RUA M.F.A., 23 - 6º DTO
2845-380 AMORA
961254424
edgarmaldonado-bar@hotmail.com

**CARLOS ALBERTO AUGUSTO
BICHO**
R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
967052987
graca_bicho_1966@hotmail.com

DIOGO LOPES DOS SANTOS
R JOSÉ RÉGIO, 26
7800-380 BEJA
966079696
919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

**DIONÍSIO JOÃO BENTO
VARRASQUINHO**
R DE IRENE LISBOA, 17
7800-375 BEJA
969231377
919683283
lilivarrasquinho@hotmail.com

**FLÁVIO MIGUEL CARDOSO
AUGUSTO BICHO**
R CATARINA EUFÉMIA 2 A
7800-651 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
961157663
monicaalexandracorreia@hotmail.com

**FRANCISCO MANUEL ROSA
BICHO**
RUA ASSOCIAÇÃO DE
MORADORES, Nº 5
7800-142 BEJA
964300572
brunobicho99@gmail.com

JAIME RICARDO ROSA BICHO
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5
7800-142 BEJA
961151042
964335752
taniatavares_1988@hotmail.com

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5 - BR DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA
961589064

MICHAEL DOS ANJOS
BAIRRO 25 DE ABRIL, 84
7860-109 MOURA
930623289
michael.199919@gmail.com

**MIGUEL ÂNGELO DOMINGOS
DOS SANTOS - DIOGO DAS
FARTURAS JUNIOR**
RUA JOSÉ RÉGIO, 26
7800-380 BEJA
969651149
diogodasfarturasjr@gmail.com

**RÚBEN JOSÉ PEREIRA
AZEVEDO**
RUA MANUEL DE AZEVEDO
FONTES, LOTE 10 3º ESQ.
2810-257 ALMADA
963840893
rubenazevedo2010@hotmail.com

EXTERIOR - AVENIDA

**ADEGA COOPERATIVA DE
VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO,
CRL**
BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
284437340
933190455
davidborges@adegavidigueira.pt

**ALEGRIA ACTIVITY, S.L - BPI
FUNDAÇÃO LA CAIXA**
CALLE LÁNDALUCIA
308802699 | 934146505
portugal@creativitybus.com

**ANIMAL EXPERIENCE
UNIPESSOAL, LDA**
CASA ROCHETA
8125-024 QUARTEIRA
917050551
961633103
geral@animalexperience.com.pt

**ANTÓNIO GUERREIRO
BOTELHO MADEIRA**
R NOVA DO PAÇO 41
7800-611 BALEIZÃO
966218221 | 962393464
antonio_madeira77@hotmail.com

**ASSOCIAÇÃO DE JOVENS
AGRICULTORES DE PORTUGAL
- AJAP**
R D PEDRO V, 108 - 2º
1269-128 LISBOA
213244970
ajap@ajap.pt
joao.mira@ajap.pt

BANCO BPI, SA

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 71 - 6º
1050-183 LISBOA
213213966
930420114
ricardo.bruno.sabrosa@bancobpi.pt

CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA

PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA
4701-952 BRAGA
253603480
961410668
marketing@cachapuz.com
jorge.andrade@cachapuz.com

COMANDO DISTRITAL DA PSP DE BEJA

R DOM NUNES ÁLVARES PEREIRA,
S/N
7801-853 BEJA
284322022
961042122
cpbeja@psp.pt
rpub.beja@psp.pt

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - DELEGAÇÃO DE BEJA

RUA DA CASA PIA, Nº 19
7800-144 BEJA
284325115
dbeja.us@cruzvermelha.org.pt

EMPATHY VOICES, LDA

NINHO DE EMPRESAS, CRUZ DA
POPA
2645-449 ALCABIDECHÉ
211940933
espacos@auditiv.pt

FP & PINTO, LDA (PAULO BALANÇAS)

TRAVESSA MANUEL SILVA GOMES
S/N
4705-294 BRAGA
253605249
internacional@balancas-paulo.com

INOGÁS COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS, LDA

RUA CONSELHEIRO MENESES, 27
7800-282 BEJA
284389233
966374192
departamento.comercial@inogas.pt

J. A. RAMOS, LDA

ZONA INDUSTRIAL, LOTES 109,
110, 111
7160-292 VILA VIÇOSA
268980460
961288276
info@jaramos.pt

LÉGUA SOBERANA UNIPESOA, LDA

ESTRADA NACIONAL, Nº 4 -
AVENIDA DO COMÉRCIO CCI 24006
FAIAS
2965-231 POCEIRÃO
265098684
916932200
leguasoberana@gmail.com

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA

AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
964582186
carolina.carreiras@gruponabeiro.com

MULTIRIBEIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA (MITSUBISHI)

RUA MAESTRO SOUSA MORAIS,
25
7800-148
284243410
926551393
beja.vendas@multiribeiro.com

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL

R DE ANGOLA, CENTRO
COMERCIAL DO CARMO TR C - 11º
7801-904 BEJA
284325011
961707757
radio@radiopax.com
claudiahilario@gmail.com

RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE

R DA MISERICÓRDIA, 4
7800-285 BEJA
284311330 | 968647175
radio@vozdaplanicie.pt

REPSOL PORTUGUESA, LDA

AVENIDA JOSÉ MALHOA, 16 B-8º
PISO
1099-091 LISBOA
213119000
917600811
adavid@repsol.com

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM

HERDADE DO MONTINHO
7801-903 SANTA CLARA DO
LOUREDO
284311220
geral@resialentejo.pt

SPORT LISBOA E BENFICA

AV EUSÉBIO DA SILVA FERREIRA,
PORTA 18
1500-313 LISBOA
968762426
tperes@slbenfica.pt

SUD EURO SKI / BRUMIZAÇÃO LDA

R 1º DE MAIO, 17
7480-028 AVIS
963221590
pierre-brumi@hotmail.com

TANIA ISABEL OLIVEIRA BARÃO BARNABE

RUA JOSE VARELA CORUJO, Nº
1 - R/C
7800-321 BEJA
963083332
taniabarnabe@hotmail.com

UGENES - UNIPESOA, LDA

RUA DA PORTELA "VILLA MOS"
2665-617 VENDA DO PINHEIRO
917534617
carlosserra@unigenes.com

UNILEVER FIMA, LDA.

LG MONTERROIO DE
MASCARENHAS, 1
1099-081 LISBOA
213892000
932685874
hugo.goncalves@unilever.com
lider@grupoafsilva.com

VENTISEC-EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAIS, LDA

RUA PRINCIPAL, 49 A
2565-544 MONTE REDONDO
261313015
geral@ventisec.pt

PAVILHÃO AGRO-ALIMENTAR**D. R. A. PRODUTOS REGIONAIS**

ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
6230-483 FUNDÃO
275776032
964648531
sergiosaraiva1@hotmail.com

DOM FUMEIRO DA SERRA, LDA

R PRINCIPAL, 15
6270-040 ARCOZELO DE VÁRZEA
238901242
925898344
domfumeirodaserra@gmail.com

FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE

R VIEIRA DA SILVA, LT 45
7040-010 ARRAIOLOS
266468051
935300517
mlrodrigues70@hotmail.com

FERNANDO MIGUEL EMIDIO METELO

EST SENHORA DA SAÚDE 79 C
3º ESQ.
8000-499 FARO
914120747
919049242
elisametelo@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.

R DR. JOSÉ JOAQUIM DE
ALMEIDA, 648, SALA C
2775-594 CARCAVELOS
917039194
918557437
mister.pig@hotmail.com

GONÇALO JORGE SANTOS MENINO DE OURO CARDOSO

QUINTA DO MALINO ESTRADA -
SENHOR DOS AFLITOS
7005-874 ÉVORA
969835780
910233104
tdm.ouro@gmail.com

JOÃO MANUEL CHAMBEL DORES

RUA PRESIDENTE RAMALHO
ENES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO
266539345
964103388
joaomanueldores@gmail.com

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES

R DA FERRENHA, 5
7150-379 BORBA
967068660
jorge.lobinho.pires@gmail.com

PEDRO RIBEIRO

RUA DA CHÁ Nº2 B
2630-041 ARRANHÓ
966962840
968550344
julianamerlugo@hotmail.com

PITADA SUPLENTE

UNIPESOA, LDA
RUA SÃO SEBASTIÃO DE
GUERREIROS S/N - VIVENDA
ANTUNES
2670-521 LOURES
967179134
mimipauloantunes2013@hotmail.com

VAROFUMEIRO - ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA, S. A.

PONTE NOVA
3610-054 TAROUCA
254679407
935233579
varofumeiro@sapo.pt

PAVILHÃO CENTRAL**GRUPO 234 - ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL**

AV, VASCO DA GAMA - ANTIGO
ESTÁDIO FLÁVIO DOS SANTOS
7800-397 BEJA
969610380
grupo234@escoteiros.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº1 DE BEJA

R LUIS DE CAMÕES
7800-508 BEJA
284315320
helenaguiag@agr1beja.pt

AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA

R DAS MINAS DE FERRO, 217
4570-450 RATES
252959270
963320480
sede@agualandia.pt

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL

R DA MISERICÓRDIA, 10
7800-285 BEJA
284318395
965424792
geral@alentejoxxi.com

ALLIANCE FRANÇAISE BEJA

R DOS INFANTES, 44 - 2º ANDAR
7800-495 BEJA
962680999
catherine.long@alliancefr.pt

ALOISIO MOREIRA ROCHA

RUA SOBREIRO - TORTO, 314
4575-249 FIGUEIRA
255616267
917190863
aloisiorocha@live.com.pt

ANA EVARISTO - BRANCO PURO SÔTÃO DA TIKI

RUA DR. HORÁCIO FLORES, 12
7800-283 BEJA
969607188
966413264
ana.evaristo007@gmail.com

ANA RITA DIAS BERNARDINO

RUA TEODORO LUÍS, 11
2065-150 ALCOENTRE
913710710
anaritadbernardino@hotmail.com

ANTÓNIA ROSA BOAVENTURA MESTRE PIMENTA

R ZECA AFONSO, 16
7005-692 NOSSA SENHORA DE
MACHEDE
266917037
962304458
arosapimenta@live.com.pt

ARTE TRADICIONAL, UNIP, LDA

R DO PENEDO, 1
7940-150 CUBA
284415374
964080666
artetradicional@sapo.pt

ARTESANATO LOURENÇO

R DO ARTESANATO, 17
2100-039 CORUCHE
910601919
910601919
artesanatolourenco@gmail.com

BARROSOS JOALHEIROS - CARLA ISABEL SOUSA DOS SANTOS BARROSO

RUA DR LEONARDO COIMBRA,
16 D
4490-681 PÓVOA DE VARZIM
252685932
968014455
geral.barrososjoalheiros@gmail.com

CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.

ALTO DO GÁIO
2070-211 CARTAXO
243770977
maria@casadaspeles.pt

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA

R CIDADE DE S. PAULO
7800-453 BEJA
284311210
gcicpcbeja@gmail.com

CERCIBEJA

QTA DOS BRITOS
7800-908 BEJA
284311390
964364227
geral@cercibeja.org.pt

CÉSAR JAIME TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI

LARGO DO CHAFARIZ, 33
2785-614 S DOMINGOS DE RANA
214008835
916512895
yuricesartabango@hotmail.com

CÉSAR MELGÃO PISCINAS, UNIP, LDA

RUA ALEXANDRE ROSADO, LOTE,
37 1º C
7005-287 ÉVORA
926441019
926388788
cmpiscinas2017@gmail.com

CLÁUDIA LARGUINHO - MARY STEEL

RUA DR. TEÓFILO BRAGA, 578
2º ESQ.
7800-058 BEJA
963029565
claudialarguinho@gmail.com

CLÁUDIA SOFIA SANTOS PALMA

R EMIDIO XAVIER PIRES, 3
7800-631 CABEÇA GORDA
964885400 | 965245924
claudiaspalma@gmail.com

COMITÉ ORGANIZADOR PAROQUIAL DE BEJA - COP

RUA DR. HORÁCIO FERNANDES,
33 - 2º ANDAR
7800-483 BEJA
925984641
cop.comunicacao.jmj.2023@gmail.com

CRISTINA BOAVIDA

LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS,
LTE 42
7170-063 REDONDO
963257853
joaquimboavida11@gmail.com

DELFINA FERNANDA TOCHA PULARIGO NUNES

R DA MESTRA, 118 Nº 270
2205-666 TRAMAGAL
241897369
919939620
delfinanunestrm@gmail.com

DORA SERRANO - COLOURBYMIM

RUA SDOB OS FRANCESES, 7 - 2º DTº
2835-310 LAVRADIO
215814042
965109781
colourbymim@gmail.com

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA

R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
284329110
965423456
geral.beja@epbjc.pt

ESOARCA, LDA

RUA DO LAMEIRO, 29 LOJA 1
2430-303 MARINHA GRANDE
916766577
arcanjosantomiguel@gmail.com

ETERNAL - JEWELLERY

URB. FAIA NOVA LT. B6 2º D
3150-100 CONDEIXA A NOVA
918794559
914219788
geral.eternal@gmail.com

EUNITECIDOS - PAULO JORGE PEREIRA DA CRUZ
R 25 DE ABRIL, 5
2580-436 VILA VERDE DOS
FRANCOS
263789330
917745476
eunitecidos@gmail.com

FELICIANO ANTÓNIO BRANCO AGOSTINHO
RUA JOÃO CHAGAS, 20
7090-273 VIANA DO ALENTEJO
266953806
965642922
magostinho986@gmail.com

FERNANDA MARIA VAZ GUERREIRO
ESTRADA NACIONAL 121 Nº 41
7800-859 BERINGEL
968718872
fernanda-guerreiro@hotmail.com

FERNETO, S.A.
ZONA INDUSTRIAL DE VAGOS,
LT 101
3840-385 VAGOS
234799160
937991612
recepcao@ferneto.com
info@ferneto.com

FORNOS E COMPANHIA DE ALMEIDA E ALVADIA, LDA
RUA EURICO FERREIRA
SUCENA, 588
3750-859 ÁGUEDA
234022586
937991606
carlos.almeida@fornosecompanhia.com

GRUPO DE APOIO DE BEJA -LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO
RUA MESTRE MANUEL, Nº 10-12
7800-304 BEJA
284322144
915999907
grupoapoiobeja@ligacontracancer.pt

HUGO DIAS LOPES, UNIPessoal, LDA
RUA CIDADE DE S. PAULO, NERBE
ARMAZÉM 3
7800-453 BEJA
916916454
hugo.lopes@decoclock.net

HUGO JOEL LOURENÇO CACHAÇO
VINHA DE SOUSA - MONTE DA
CHAMINÉ
7800-650 NOSSA SENHORA DAS
NEVES
965674237
hugocachaco@hotmail.com

HUGO TAVARES MONTEIRO UNIPessoal, LDA
PRACETA 1º DE MAIO Nº 1 - 1º
ESQ.
2745-316 QUELUZ
967546494
927283423
pedrabrancaoriginal@gmail.com

ILÍDIO MOTA OLIVEIRA - MEIAS & MEIAS
R DE S. MIGUEL, Nº 130
4620-465 SILVARES LSD.
255813724
916163038
meias_meias@sapo.pt

IMAD BENZINEB
Nº 2 LOT SALIHA ZITOUNE
926322549
imadbenzineb293@gmail.com

INÊS PARRINHA - NOVA ERA
RUA DR. CARLOS MOREIRA, 17
7800-812 BERINGEL
966844286
parrinhaines@gmail.com

JOAQUIM ANTÓNIO FERREIRA PEDERNEIRA - ASSENTIMÓVEL
R VISCONDES DE ASSENTIZ, 42
2040-536 ASSENTIZ
243949415 | 964033381
geral@assentimovel.pt

JOAQUIM BOAVIDA
LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS,
LOTE 42
7170-063 REDONDO
963257853
joaquimboavida11@gmail.com

JOAQUIM MANUEL ZAMBUJO PIMENTA
R ZECA AFONSO, 16
7005-692 NOSSA SENHORA DE
MACHEDE
266917037 | 966375947
jpimenta8@gmail.com

JOSÉ JOAQUIM AFONSO COELHO
R NOVA, 6
7830-364 SERPA
938475691
anacoelho532@hotmail.com

JOSÉ LUIS SANCHEZ - PALENCIA GARCÍA
C/ VIRGEM DE LUNA 12
21870 ESCACENA
616588924
jlspg@hotmail.com

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE BEJA
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS
LIMA
7800-849 BEJA
284310200
966955866
liga@ulsba.min-saude.pt

LÍGIA MARIA ABREU SOUSA
URBANIZAÇÃO QUINTA DA
CABREIRA, LITE 51-1ºC
2070-162 CARTAXO
917664028
pintasorrisosbyligiasousa@gmail.com

LISETE GÓIS SILVA
RUA 1º DE MAIO, LITE. 51 R/C
7900-573 FERREIRA DO ALENTEJO
966059118
lisetegoisilva@hotmail.com

LUIS MANUEL BARROCAS
R DA BARREIRA, 29 1º ESQ.
7800-457 BEJA
284326834
965823081
lmbarsapo.pt

MADIESTOFO - INDUSTRIA DE ESTOFOS, LDA
RUA DE FONTÃO, Nº 673
4590-052 PAÇOS DE FERREIRA
255965287
962559909
geral@madiestofos.com

MANUEL JOAO SOARES PICA
RUA DA PRAÇA, 46
7800-611 BALEIZAO
966902861
picabaleizao@gmail.com

MARIA DA CONCEIÇÃO QUINTINO ALEIXO - MARIA GIRASSOL
RUA JOSÉ AFONSO, 9 - 4º ESQ.
2720-316 AMADORA
937386699
mcq.aleixo@gmail.com

MARIA DA CRUZ DEL TORO TORONJO GUERREIRO
RUA D. LUIS FURTADO
ALBUQUERQUE, 53
2845-425 LAVRADIO
966764206
mariatoronjo@gmail.com

MARIA EMILIA DA CONCEIÇÃO SILVA RIBEIRO LEÃO
R LUISA TODI, 465
2865-676 SEIXAL
932215621
leao.emilia@gmail.com

MARIA FERNANDA GUIMARÃES PINTO DA COSTA
R DR. AURÉLIO TEIXEIRA DE
SOUSA, 123
4650-312 RANDE
917274050
carloscorreia-lc@sapo.pt

MARIA HELENA FERNANDES SANTOS - PRESTIGE JOIAS
R DAS FONTES, 20
3140-495 TENTUGAL
911030586
megavestuario@hotmail.com

MARIA JOSÉ GONÇALVES DE BRITO FIGUEIRA LAMPREIA - XSXL E XSXL KIDS
R INFANTARIA 17, 1
7800-470 BEJA
284328605
969003490
xsxl@sapo.pt

MARIA ODETE SANTOS - SHOW BOMBOM
RUA PINHEIRAIS, Nº 24 - LOTE 5
3240-207 ANSIÃO
934148333
936614767
showbombom@sapo.pt

MARIANA FEDORAK - BIOMÉDIS
RUA GABRIEL PEREIRA DE
CASTRO, Nº 61 B
4700-385 BRAGA
935717188
paulomiranda4@hotmail.com

MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA
R DA INDUSTRIA, 9
7005-363 ÉVORA
266736333
918629393
geral@motodiana.pt

OSCAR RODRIGO TABANGO MALDONADO - TABANGO EQUADOR
URB. DO BREJO, LITE. 1 1º ESQ.
2135-230 SAMORA CORREIA
926292027
huaya3@hotmail.com

RITA LOPES DORIA PACHECO JONATAS - CAMPERAS BEING CHIC
RUA VEREADOR ANTÓNIO DORES
FERRO, Nº3, 2º ESQ.
7800-850 BEJA
969472164
964938245
ritap22@hotmail.com

SAMUEL DOS SANTOS MATOS - TUBBI-FRUTTI
AV DR. JOÃO MALATO CORREIA,
6 1º DT.
7300-002 PORTALEGRE
966034890
962348610
tubbifrutti@sapo.pt

SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA
RUA DAS NOVAS EMPRESAS, 157
2845-425 LAVRADIO
4785-640 TROFA
934027674 | 936959614
geral@sleepcomfort.pt

TI MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO
PARQUE INDUSTRIAL DA
QUIMIGAL, LOJA 23
2835-809 LAVRADIO
933800891
geral@decoracaoti.pt

TITO SERRAZINA COELHO INACIO
RUA PRINCIPAL, Nº 44
2475-029 BENEDITA
969503657 | 916906699
titoserrazina@gmail.com

VITOR MANUEL BATISTA FELINO
BAIRRO MANUEL PEDRO PAZ,
LT 11
7330-215 STO ANTÓNIO DAS
AREIAS
245992589 | 964204654
vitor.felino@sapo.pt

PAVILHÃO DA PECUÁRIA

ABERDEEN ANGUS PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
VINHA BRAVA - PARQUE DE
EXPOSIÇÕES - BLOCO ESTE -
PISO 0
9701-861 ANGRA DO HERÓISMO
910539774
963000113
geral@aberdeen-angus.pt

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

AGRIANGUS, UNIPessoal LDA
EDIFÍCIO CAÇA BRAVA
2305-101 ASSEICEIRA
916275462
info@agriangus.pt

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE
AVENIDA TEÓFILO DA TRINDADE,
12
7630-124 ODEMIRA
961154145
917866743
geral@limousineportugal.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE PORCO ALENTEJANO - ACPA
R ARMAÇÃO DE PÊRA, 2
7670-259 OURIQUE
286518030
927977962
acpaourique@gmail.com

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA CHAROLESA
RUA MANUEL FONSECA - PARQUE
DE LEILÕES E EXPOSIÇÕES
7050-035 MONTEMOR-O-NOVO
266887186
926315329
geral@charoles.com.pt

CHOCALHOS PARDALINHO, LDA
ZIA - RUA DOS SABERES E
SABORES, 12
7090-099 ALCÁÇOVAS
266954427 | 960100696
guilherme@chocalhospardalinho.pt

DIN - DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NUTRICIONAL SA
ZONA INDUSTRIAL DE CATRAIA
3440-131 SANTA COMBA DÃO
232880020
csantos@din.pt

NUTRICAMPO - PRODUÇÃO DE RAÇÕES, S. A.
PARQUE INDUSTRIAL DE VENDAS
NOVAS, LOTE 60
7080-341 VENDAS NOVAS
265807200
967235727
nutricampo@nutricampo.pt

NUTRINOVA - NUTRIÇÃO ANIMAL S.A
ZONA INDUSTRIAL VILAR DE
BESTEIROS, LOTE 10
3465-192 VILAR DE BESTEIROS
232853072
914619123
nutrinova@nutrinova.pt

OVIPOR, S.C.A.
POL. POLIRROSA C/C NAVES
309-311
21007 HUELVA
administracion@ovipor.com

PACOOOP - COOPERATIVA DE PRODUTORES, CRL
RUA ARMAÇÃO DE PÊRA Nº 2
7670-259 OURIQUE
286518030
927977962
pacoop.crl@gmail.com

PLEASANTPROPOSAL UNIPessoal, LDA.
RUA DE URANO, 97
4455-570 PERAFITA
936510377
geral@pleasantproposal.pt

PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA
R PROF MANUEL BERNARDO DAS
NEVES, 30 - LOJA
2070-112 CARTAXO
243750230
910815292
mpedras@plurivet.pt
geral@plurivet.pt

RAÇÕES ZÉZERE, S.A.
R ANTÓNIO TEIXEIRA ANTUNES,
1269
2240-037 FERREIRA DO ZÉZERE
249360020
917738962
ana.ferreira@racoeszezere.com
ricardo.neves@racoeszezere.com

RIBAMAQUINA - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, LDA
RUA DR. VIRGÍLIO ARRUDA, Nº
3 - 2 ESQ.
2000-217 SANTARÉM
9644648794
968771586
ribamaquina@sapo.pt

PAVILHÃO INSTITUCIONAL

123 MUDA LIFE, LDA
TRAVESSA DO OLEIRO 25-2º
1200-304 LISBOA
932737424
123mudalife@gmail.com
lucinda.daluz@safti.pt

A. MILNE CARMO, SA
ESTRADA NACIONAL 4, KM 46.5
2985-201 PEGÕES
213132200
geral@carmo.com
kamylla.esteves@carmo.com

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36
7801-904 BEJA
284310350
284310350
geral@acos.pt

AGDA - AGUAS PUBLICAS DO ALENTEJO, S. A.
RUA DR. ARESTA BRANCO, Nº 51
7800-310 BEJA
284101100
938015055
geral.agda@adp.pt
patriciavieirakikas@adp.pt

AGRICERT - CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
RUA ALFREDO MIRANTE, 1 R/C ESQ.
7350-154 ELVAS
284326455
966545888
beja@agricert.pt

AGRO-SANUS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM AGRICULTURA BIOLÓGICA, LDA
RUA DO TROLA, 100
2240-560 AGUAS BELAS FZZ
218850696
963053603
jferreira@agrosanus.pt

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
R. JOÃO MACHADO, 86
3000-226 COIMBRA
239854310
911135698
mkt@agrogarante.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
R S JOÃO DE DEUS S/N
7800-478 BEJA
284313140
925001576
secretaria.manuel1@gmail.com

ALEMPLÁS, LDA
P.L.T.E - R CIRCULAR SUL, 45/47
7005-325 Évora
266700393
964879758
geral@alemplas.pt

ALTRI FLORESTAL, S.A.
LEIROSA
3081-853 FIGUEIRA DA FOZ
968620706
telmo.marques@altri.pt

ANEA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE
R DOS ARNEIROS, 72 A - CAVE A
1500-060 LISBOA
214315270
925002906
geral@aneia.pt

AQUAGRI, LDA.
R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47 R/C ESQ.
2780-216 OEIRAS
214660773
918213486
antonio.ramos@aquagri.com
info@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLO
LG VASCO DA GAMA, S/N
7750-328 MÉRTOLO
286610000
962004635
geral@adpm.pt
conhecerc@adpm.pt

ATLAS - MEDIADORA DE SEGUROS, LDA
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 85 - 1º
1050-050 LISBOA
213186207
915652355
beatriz@atlasmgma.com

ATTRACTIVE CASCADE UNIPessoal, LDA
REGIA DOURO PARK
5000-033 VILA REAL
259308200
912635692
geral@cernams.com

BANCO SANTANDER
RUA DA MESQUITA, Nº 6
1070-238 LISBOA
938886048
ana.branco@santander.pt

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DO ALENTEJO SUL, CRL
LAGO ENG DUARTE PACHECO, 12
7800-019 BEJA
284314430
965487244
alentejosul@creditoagricola.pt
fpalma@creditoagricola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ALJUSTREL
AV 1º DE MAIO
7600-010 ALJUSTREL
284600070
910100394
geral@mun-aljustrel.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRANCOS
PC DO MUNICÍPIO, 2 - RC
7230-030 BARRANCOS
285950630
967147689
geral@cm-barrancos.pt
claudia.costa@cm-barrancos.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE
PRAÇA DO MUNICÍPIO
7780-217 CASTRO VERDE
286320700
286320040
geral@cm-castroverde.pt

CAMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO
PRAÇA COMENDADOR INFANTE PASSANHA, 5
7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO
284738700
961698232
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLO
PRAÇA LUIS DE CAMOES, Nº 2
7750-329 MÉRTOLO
286610100
968689109
gabineteturismo@cm-mertola.pt
joaorolha@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA
PPRAÇA SACADURA CABRAL
7860-207 MOURA
285250400
285251375
cmmoura@cm-moura.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA
PC DA REPÚBLICA
7830-389 SERPA
284549840
cades@cm-serpa.pt
gapom@cm-serpa.pt

CARLOS MONTEIRO & FILHOS, LDA
ZONA INDUSTRIAL DE ALMEIRIM / RUA SEBASTIÃO MENDES BOLAS - LOTE 5 A
7005-872 Évora
266703199
961039576
avinhas@monteiro.pt

CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO ALENTEJO
RUA PEDRO SOARES, S/N
7801-908 BEJA
284314399
964457531
fatima.duarte@cebal.pt

CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPessoal, LDA
ALAMEDA BENTO DE JESUS CARAÇA
7940-134 CUBA
284415087
936825763
geral@epcuba.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇÃO, LDA
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO, S/N
7960-212 VIDIGUEIRA
284437020
927420777
secretaria@epavidigueira.pt

CENTRO OPERATIVO DE TECNOLOGIAS DE REGADIO - COTR
QUINTA DA SAUDE - APARTADO 354
7801-904 BEJA
284321582
961042550
info@cotr.pt

CENTURY 21 PORTAS DO ALENTEJO
AVENIDA LINO DE CARVALHO, 15
7005-467 Évora
266733333
961378232
portadoalentejo@century21.pt

CLEMENTE & ROSA, LDA
AV FIALHO DE ALMEIDA, 51
7800-395 BEJA
284331293
964558438
fmrcllemente@gmail.com

CLUBE PORTUGUÊS DE MONTEIROS - CPM
R DAS OLIVEIRAS, 13
2760-362 FANQUEIRO
937053539
geral@clubemonteiros.com

CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA
R DO BRASIL, 155
3030-175 COIMBRA
239708960
936206025
cna@cna.pt
adeliavilasboas@cna.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO
AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193
7004-514 Évora
266740300
266740335
gab_com@ccdr-a.gov.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
284310160 / 938506764
936123243
cimbald@cimbald.org.pt
pedro.pacheco@cimbald.org.pt

CONFAGRI, CCRL
RUA PROJECTADA À RUA C - PALÁCIO BENAGAZIL
1199-013 LISBOA
218118000
967420631
paulo.marques@confagri.pt
confagri@confagri.pt

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP
R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
217100000
919227716
cap@cap.pt
pcruz@cap.pt

CONSULAI, LDA
R DA JUNQUEIRA, 61 G
1300-307 LISBOA
213629553
914527994
mmendes@consulai.com

COOPERATIVA AGRICOLA DE BEJA E BRINCHES, CRL
RUA DR. MIRA FERNANDES, 2
7801-901 BEJA
284322051
961942961
josemiguel@coopbejabrinches.pt

COPRAX, SA
AVENIDA 16 DE MAIO - ZONA INDUSTRIAL DE OVAR
3880-102 OVAR
25679480
912980010
frazao.cunha@coprax.com

DECIMAL COINCIDENCE UNIPessoal, LDA
RUA DE SÃO LOURENÇO, 2 - 1º DTº
7860-042 MOURA
919023291
decimalcoincidence@gmail.com

DELEGAÇÃO DISTRIAL DE Évora DA ORDEM DOS ENGENHEIROS
RUA FREI CARLOS, 5 R/C DTº
7000-737 Évora
266744545
967532021
evora@sul.oep.pt

DISPNAL PREUS, SA ZONA INDUSTRIAL DE BALTAR - RUA F, LOTE B3
4585-013 BALTAR
255617480
contabilidade@dispnal.pt

EDIA,EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A
RUA ZECA AFONSO, Nº 2
7800-522 BEJA
284315100
962409563
csilva@edia.pt

ELECTROPLANICIE, LDA
RUA DAS NOVAS TECNOLOGIAS, Nº 8
7800-009 BEJA
284324108
966108221
geral@electroplanicie.pt

EMAS DE BEJA, E.M
RUA CONDE DA BOAVISTA, 16
7800-456 BEJA
284313450
969492067
alexandra.tadeia@emas-beja.pt

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO
PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º
7800-427 BEJA
284313540
932200093
geral@turismodoalentejo-ert.pt
silvia.rvelas@turismodoalentejo-ert.pt

ERFOLCONTER, LDA
R DA METALURGICA ALENTEJANA, 9
7800-007 BEJA
911957603
geralbeja@erfolconter.pt
diogocastanho@erfolconter.pt

ESCOLA PROFISSIONAL ALSUD
RUA PROFESSOR BENTO DE JESUS CARAÇA, 18
7750-295 MÉRTOLO
286612633
926808026
geral.mertola@alsud.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
284329110
965423456
geral.beja@epbjc.pt

FAMETAL - FÁBRICA PORTUGUESA DE ESTRUTURAS METÁLICAS, S.A.
AVENIDA 21 DE JUNHO, 123
2435-087 CAXARIAS
249570020
960417228
geral@fametal.pt

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES BAIXO ALENTEJO
RUA CIDADE DE S. PAULO, 36
7800-453 BEJA
284310350
faabalentajo@gmail.com

FRIMAIS - SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA
RUA DE CABO VERDE, 3
7800-469 BEJA
284323523
964938684
frimaisbeja@frimais.com

FRONTROW, LDA
RUA ENGENHEIRO AMARO DA COSTA, 211
4620-656 LOUSADA
255810219
910417395
adriana.oliveira@luz-verde.pt

FUN RIVER ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA
PRAÇA DR. JOÃO LOPES DIAS. C. COMERCIAL, LOJA A
8370-064 ALCOUTIM
926682605
funriverlida@gmail.com

FUNDAÇÃO INATEL
CALÇADA DE SANTANA 180
1169-062 LISBOA
210027000
964563584
inatel@inatel.pt

IFAP - INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS
RUA FERNANDO CURADO RIBEIRO, N.º 4 G
1649-034 LISBOA
217518813
965188439
anabela.barreto@ifap.pt

INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
AV ALMIRANTE REIS, 45 - R/C DIRT
1150-010 LISBOA
218163010
919275221
geral@inovinter.pt

INOVTECHAGRO / IPPORTALEGRE
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 11
7300-110 PORTALEGRE
2686288528
luis_conceicao@ipportalegre.pt

INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS
RUA TENENTE RAUL DE ANDRADE, 1 E 3
7000-613 ÉVORA
962714648
joao.farinha@icnf.pt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
R DO MENINO JESUS, 47 - 51
7000-601 ÉVORA
266760520
266093700
delegacao.alentejo@iefp.pt
maria.godinho@iefp.pt

INSTITUTO POLITECNICO DE BEJA
RUA PEDRO SOARES - CAMPUS DO IPB
7800-295 BEJA
284315015
926611944
geral@ipbeja.pt
paula.pena@ipbeja.pt

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE - SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DE BEJA
R PROF JANEIRO ACABADO, SN
7800-506 BEJA
284314900
968233811
miguel.rasquinho@ipdj.pt

JOÃO JACINTO TOMÉ, SA
RUA POSSIDÔNIO DA SILVA, 158-A
1399-008 LISBOA
213920910
912548652
geral@jtomte.pt

JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA
RUA RICARDO ESPIRITO SANTO, N.º 1 - R/C DTO.
1200-790 LISBOA
213971397
913463820
cristina.branco@jsd.pt

LUIS MORENO UNIPESSOAL, LDA
RUA NOVA DO OUTEIRO, 7
7830-563 VILA VERDE DE FICALHO
965282370
falconfinis@gmail.com

MACHRENT, S.A.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, TR AMOREIRAS, 31 TRAZ 3.º SALA7
2950-677 QUINTA DO ANJO
808215115
910045259
tiago.belo@machrent.pt

MAGOS IRRIGATION SYSTEMS SA
ESTRADA NACIONAL, 118 KM 47,65
2120-066 SALVATERRA DE MAGOS
284328195 | 917301315
jorgecaleca@magos.pt

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
964582186
carolina.carreiras@gruponabeiro.com

MC SONAE - CLUBE DE PRODUTORES CONTINENTE
RUA JOÃO MENDONÇA, 529
4460-503 SENHORA DA HORA
937689800
937689800
mpsobreiro@mc.pt

MENDES E IRMÃOS, S.A.
TV DO PARQUE, 2
2671-901 LOURES
219839950
939839956
geral@mendesirmaos.pt

MILLENNIUM BCP
AV PROF. DR. CAVACO SILVA, EDIF 3, N.º 28, PISO 1 - ALA C
2740-256 PORTO SALVO
211131825
910316287
marta.gomes@millenniumbcp.pt

MILPLANTAS, LDA
SITIO VALE DA ROSA
8005-537 ESTOI
917150355
919119237
1000plantas@gmail.com

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA
R DE FONTE COVA, 51
2426-908 MONTE REDONDO LRA
244688030
969037061
mtl.grandola@gmail.com

MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR
R SERPA PINTO, 10
7700-081 ALMODÔVAR
286660600
934407001
silvino.brito@cm-almodovar.pt

MUNICÍPIO DE ALVITO
LG DO RELÓGIO, 1
7920-022 ALVITO
284480800
geral@cm-alvito.pt
turismo@cm-alvito.pt

MUNICÍPIO DE BEJA
PC DA REPÚBLICA
7800-427 BEJA
284311800
965140063
geral@cm-beja.pt
get@cm-beja.pt

MUNICÍPIO DE CUBA
R SERPA PINTO, 84
7940-172 CUBA
284419900
963709475
geral@cm-cuba.pt
jose.cabrita@cm-cuba.pt

MUNICÍPIO DE OURIQUE
AV 25 DE ABRIL, 26
7670-250 OURIQUE
286510400
914016252
geral@cmourique.pt
geral@cmourique.pt

MUNICÍPIO DE PORTEL
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4
7220-375 PORTEL
266619030
turismo@portel.pt

MUNICÍPIO DE VIDIGUEIRA
PC DA REPÚBLICA
7960-225 VIDIGUEIRA
284437400
963092475
turismo@cm-vidigueira.pt
anafaisco@cm-vidigueira.pt

NERBE / AEBAL
R CIDADE DE S. PAULO
7800-904 BEJA
284311350
nerbe@mail.telepac.pt
hugogoncalves@nerbe.pt

NOVAGENTE EMPREITADAS, S.A
RUA PADRE AMÉRICO, N.º 23 G, ESCRITÓRIO N.º 3
1600-548 LISBOA
967784545
mario.patinha@empreitadas.pt

NOVO BANCO
AV DA LIBERDADE, 195
1250-142 LISBOA
218839791 | 62305934
paulo.gil.correia@novobanco.pt
sergio.eira@novobanco.pt

NUTRIPRADO, LDA
ESTRADA MUNICIPAL 512 KM 1.9
7350-902 ELVAS
963989057
963635780
nutriprado@nutriprado.com

O ATUAL - HARMONY RHYTHMS, LDA
RUA LUIS DE CAMÕES, 24
7800-161 BEJA
964439381
geral@oatual.pt

OLIVUM - ASSOCIAÇÃO DE OLIVICULTORES E LAGARES DO SUL
RUA BLASCO HUGO FERNANDES, 3
7800-591 BEJA
284326146
965193236
geral@olivumsul.com

OPTIMUNDO, UNIPESSOAL, LDA
AVENIDA ATLÂNTICA - EDIFÍCIO PANORÂMICO, 16 14 ESQ.
1990-019 LISBOA
911713136
910300707
mariacarmo@grupoopti.pt

PESTRONIX SISTEMAS DE PESAGEM INDUSTRIAL, LDA
ZN INDUSTRIAL DA POUSA, LT 47
4755-419 POUSA
253914236
966002986
geral@pestronix.pt
b.duarte@pestronix.pt

PLANO SOSSEGADO, LDA
PRAÇA JOSÉ QUEIROZ, 1 - EDIFÍCIO IDB PISO 4, ZOME
1800-237 LISBOA
215843286
931902768
susana.pontes@zome.pt

PRINTUS FOXZ, LDA
R JOÃO HOGAN - CENTRO COMERCIAL PAX-JÚLIA
7800-472 BEJA
284321711 | 961193725
geral@foxz.pt

RAUL HEITOR CASTILHO HERDEIROS, LDA
RUA GOMES PALMA, 25
7800-505 BEJA
284323803
962920686
h leite@rhcastilho.pt
lborba@rhcastilho.pt

REGAS CAMPO SISTEMAS DE REGAS UNIPESSOAL, LDA
R DA BÉLGICA, 48 A
7350-478 ELVAS
268622326 | 915672543
depcomercial@regascampo.pt

REMAX IDEAL PAX
RUA 5 DE OUTUBRO, 22 R/C
7800-454 BEJA
284327292
969662339
idealpax@remax.pt

SAFE-CROP LDA
AVENIDA DE BERNAL, 31 2.º DT.
1050-038 LISBOA
218092821 | 918440238
fchartersazevedo@safe-crop.com

SAMOGREEN, UNIPESSOAL, LDA
TRAVESSA DAS FONTAINHAS - ARMAZÉM B
2135-062 SAMORA CORREIA
263040364
927965236
geral@samogreen.com

SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA
LUGAR DA SURATESTA S/N
7800-241 BEJA
284320624
917814559
ssunipessoal@gmail.com

SECURITAS DIRECT
PRACETA PROFESSOR ALFREDO DE SOUSA, 3
1495-241 ALGÉS
913458600
paula.paulino@securitasdirect.pt

SERVICE INNOVATION GROUP PORTUGAL, LDA
AV DO URUGUAI, N.º 32 B
1500-614 LISBOA
213812380
914039571
hugo.marques@sigportugal.pt

SERVIRIEGOS, LDA
R DOS ELECTRICISTAS, 12 - LOTE 14
7800-253 BEJA
284320316
966822086
luismartins@serviriegos.pt
serviriegos@serviriegos.pt

SMILE UP'IV
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 379, 2.º ANDAR
4100-468 PORTO
220448110
936601442
marta.neto@smileup.pt

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS
ESTR DA ALFARROBEIRA
2626-244 VIALONGA
219528600
967276707
joao.mourato@centralcervejas.pt
carlos.pires@centralcervejas.pt

SULREGAS, LDA
PITE R CIRCULAR POENTE, 21
7005-328 ÉVORA
266749600
924472624
nelsonbarrambanas@sulregas.com.pt

TECFIL, SA
RUA DAS MADRESSILVAS
2430-904 MARINHA GRANDE
244570330
914778933
pedro.ferreira@tecfil.pt

TECHTRONIC INDUSTRIES IBERIA S.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 69 - 3.º C
1250-140 LISBOA
213462280
661418952
david.yague@tti-emea.com

TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
R ROSSIO DO PINHEIRO
7090-049 ALÇAÇOVAS
266948070
937420008
terrasdentro@terrasdentro.pt

TREVO, FLORESTA, AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA
RUA FERNANDO NAMORA, 28, 1.º DT.º
7800-502 BEJA
284325962
966002772
geral@otrevo.pt

UNIGREEN - GREEN ENGINEERIG SOLUTION UNIPESSOAL, LDA
RUA CENTRO EMPRESARIALDO CAVACO, N.º 125 R/C
4520-630 SANTA MARIA DA FEIRA
960040233
mario.coelho@unigreen.pt
nuno.ricardo@unigreen.pt

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
LARGO DOS COLEGAIS, 2
7004-516 ÉVORA
266740875
divcom@uevora.pt

VALE DA ROSA
HERDADE VALE DA ROSA
7901-909 FERREIRA DO ALENTEJO
932271249
962441111
rita.parrinha@valedarosasa.com

VENTISEC-EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAS, LDA
RUA PRINCIPAL, 49 A
2565-544 MONTE REDONDO
261313015
geral@ventisec.pt

VIVEIROS CITRIPLANT DE FERNANDO JOSE FERNANDES ANDRE
URBANIZAÇÃO MONTE DA RIA, LOTE 14 A - 3.º DTO.
8005-237 FARO
919944988
919147904
citriplant@sapo.pt

WÜRTH PORTUGAL - TECNICA DE MONTAGEM, LDA
ESTRADA NACIONAL 294-4
2710-089 SINTRA
219157200
910047247
pedro.viana@wurth.pt

PAVILHÃO TERRA FÉRTIL**COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL - CAMB**

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
285250720
969570585
h.herculano@azeitemoura.pt
geral@azeitemoura.pt

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL

BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
284437340
939190455
davidborges@adegavidigueira.pt

ANTÓNIO FERNANDO CARDOSO DOS SANTOS

TRAVESSA CORAÇÃO DE RAMIL,
141
4505-197 ARGONCILHE SMF
915552725
docesregionais@hotmail.com

ANTÓNIO VELOSO PRATAS - ONDAMEDIEVAL

RUA NOSSA SENHORA DO
CARMO, 7
3140-557 TENTUGAL
968704476
geral@ondamedieval.pt

BILORES - QUEIJO ARTESANAL, LDA

ZONA INDUSTRIAL, LTE 14
7860-076 MOURA
285252147
938045650
joabaixinhocosta@bilores.pt

BURGO ABASTADO, COMÉRCIO PRODUTOS ALIMENTARES, LDA

MIRANDELA
5370-120 MIRANDELA
916753041
fumeiroidemirandela@gmail.com

CARLOS ALBERTO PASCOAL PELIXO

RUA DA ERRA, 14 R/C - DTO.
2100-057 CORUCHE
962556688
lojadaponcha@gmail.com

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA

R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
285253363
969019974
herdadecoteis@sapo.pt
CRISTINA MARIA DE SA RODRIGUES
RUA DE VISEU, Nº 45 A - 3º DTO.
3800-280 AVEIRO
913972991
934101056
despensadavo@gmail.com

DANIEL PALMA - SALSICHARIA MESSEJANENSE

ZONA INDUSTRIAL DE
MESSEJANA, LOTE 9
7600-300 MESSEJANA
938953864
daniel_palma89@hotmail.com

DOCEREAL - PALADARES AFIRMATIVOS, LDA

RUA NOSSA SENHORA DA
CONCEIÇÃO, 2
3405-155 OLIVEIRA DO HOSPITAL
966318533
sementescaramelizadas@gmail.com

FUMEIRO DO MONDEGO, LDA

RUA SANTO AMARO, Nº 8
3360-133 OLIVEIRA DO MONDEGO
239098008
915202972
geral@fumeirodomondego.pt

ICONIC INGREDIENT, LDA

MERCADO DE SEIA, LOJA 3
6270-492 SEIA
911514759
boutique.cereais@gmail.com

INDUSTRIAS DE CUTELARIAS

LUSITANA, LDA - CUREL
ZN INDUSTRIAL, 26
2500-773 STA CATARINA CLD
262928501 | 967952575
vasco.mattias@curel.pt
cutelarias@curel.pt

JOÃO PEDRO PADEIRO CORTES

MONTE DA LAGARETA
7100-148 ESTREMOZ
961681591 | 913341847
mjesus37@sapo.pt

JOAQUIM MANUEL CHARRITO CACHOPAS - QUEIJARIA CACHOPAS

CAMINHO MUNICIPAL 10088 -
QUINTA DA LAGE, 1
7005-279 CANAVIAIS
266737290 | 966826926
geral@queijariacachopas.pt

JOAQUIM MANUEL SANTOS PORTASIO - DOCES ENKANTUS

RUA MONSINHOR HENRIQUE
FERREIRA DA SILVA, 8, 4º ESQ.
8005-329 FARO
913905230
joao3.16@sapo.pt
doces.enkantus@gmail.com

JOAQUIM TOMÉ GABRIEL

RUA PEDRO QUEIRÓS PEREIRA
LOTE 9 - 2º DTº
1750-216 LISBOA
916355490
anabelagabrielz@gmail.com

LACTOBAÍÃO - UNIPESSOAL, LDA

RUA ENGENHEIRO LOPES
CARDOSO, 1 2º ESQ.
7800-536 BEJA
284320427 | 967736024
lactobaiao@gmail.com

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS

CORTE DA VELHA
7750-307 MÉRTOLA
286612792 | 963495343
mjcm6007@gmail.com
qvaleguadiana@hotmail.com

MAVILDA MARIA RAINHO

REMIGIO
TRAVESSA DO VALVERDE, 6
2430-368 MARINHA GRANDE
244566805
919034150
henrique.guerra64@sapo.pt

MONTE DO PASTO, LDA

HERDADE DO TROLHO - CAMINHO
MUNICIPAL 1007
7940-313 FARO DO ALENTEJO
284415360
911161998
teresa.moreira@montedopasto.pt

NC CAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPESSOAL, LDA

LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10
7800-351 PENEDO GORDO
284341333
966744184
queijaria.almocreva@almocreva.pt

PADARIA JOSÉ MANUEL BELCHIOR BENTO, LDA

RUA DE GARVÃO, 13
7670-405 PANOIAS
286563195
964446858
padariabento@gmail.com

PENTA IBÉRICA, LDA

RUA QUINTA VALE CANAS, PAV.14
2560-254 TORRES VEDRAS
261919075
914107787
pedro.estrela@pentaiberica.pt
pedro.estrela@pentaiberica.pt

PLANÍCIAS GARRIDAS, LDA

RUA DOS LAGARES, 7
7830-520 VALE VARGO
210134426
email@portugalfarm.com

QUEIJARIA CHARRUA, LDA

R S. MARCOS, 1
7780-000 ENTRADAS
926520584
969465053
queijariacharrua@gmail.com

QUEIJARIA GUILHERME, LDA

MONTE VALE DE FAIA
7830-476 SERPA
284595422
968603737
info@queijariaguilherme.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA DAS PIAS, S. A.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 2
7830-232 PIAS
284858222
965276904
ana.moisao@margaca.com
SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA
MONTE DO PAÇO DO CONDE
7801-901 BEJA
284924415
916624087
info@pacocondede.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA

HERDADE DA POUPA, LDA
RUA ILHA DA MADEIRA, Nº 2
LOJA 4
7800-461 BEJA
965549266
herdadepoupa2019@gmail.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA

TERREIRO DOS VALENTES, 5
7800-523 BEJA
284311260 | 918751026
claudiacorreia@figueirinha.pt
adega@montenovoefigueirinha.pt

SOVENA PORTUGAL -

CONSUMER GOODS
RUA DR. ANTONIO LOUREIRO
BORGES, Nº 2 - 3º ANDAR
1495-131 ALGÉS
214129300
911515391
oliveiradaserra@sovena.pt

SUSANA SILVA ABREU

ESTRADA REGIONAL 104, Nº 623
PEDRA
9350-327 FUNCHAL - ILHA DA
MADEIRA
961908549
ponchadailha@gmail.com

TOMÁS BAPTISTA SANTIAGO

DO NASCIMENTO
RUA DOS DESCOBRIMENTOS, 44 -
CASAL DA PONTE
2460-194 ALFEIZERÃO
914269831
tomasnascimento82@gmail.com

TROVADORES DOS SABORES, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE 17 B2
2500-916 CALDAS DA RAINHA
262833001
961321225
info.chocolicor@gmail.com

RESTAURAÇÃO**CASCATA DAS DELÍCIAS**

UNIPESSOAL, LDA
ESTRADA DA PENHA, 14
8005-134 FARO
926307989
965624872
oalgarviocarlosbras@gmail.com

EABL - ASSOC. DESENV.

ESTAÇÃO APOIO BOVINICULTURA LEITEIRA
R S. JOÃO, 68 - QTA DA MEDELA
3810-455 AVEIRO
234480470
964649989
marinhhoa@eabl.pt

FERNANDO SILVA DIAS UNIPESSOAL, LDA

LUGAR DOS ALBISQUEIROS
4540-021 AROUCA
256955150 / 255562197 -
ASSOCIAÇÃO
965070232
geral@casacaetano.com

JOÃO PEDRO CRUZ

CARPINTEIRO - CARNALENTEJANA
AV. INFANTE D. HENRIQUE, 97
7350-100 ELVAS
969050653
jpcarpinteiro@hotmail.com
LAMPÍÃO - RESTAURANTE, LDA
AV DA MALAGUEIRA, 41 - R/C
7000-705 ÉVORA
266706495
968076577
lampiaoaveira@sapo.pt

NUNO MIGUEL COELHO

MACHADO - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA MIRANDESA, CRL
R CAMPO DE AVIAÇÃO, 22
5300-694 BRAGANÇA
938436829
nunomachadocrypto@gmail.com

RESTAURANTE O COSTA - JOAQUIM AUGUSTO FONSECA COSTA

R DR SOUSA COSTA, 16 R/C
5000-552 VILA REAL
259375946
969892304
restaurantegrilllocosta@gmail.com

TENTAÇÕES DA MONTANHA, LDA

R CORONEL XAVIER TEIXEIRA, 17
5460-325 BÓTICAS
910533499
avelinovascorodrigues@gmail.com

STREET FOOD**ANIBAL ALBERTO BELA FERREIRA**

RUA FRANCISCO SILVA RANITO,
Nº 6
6200-106 COVILHA
936270561
anibalferreira40@gmail.com

BRUNA FILIPA RAPOSO MEIRELES - SABORES DO AÇAÍ

AV PEDRO ALVARES CABRAL, 52
R/C A
2700-608 AMADORA
968522459
919229175

saboresdoacai55@gmail.com

CARLOS ALEXANDRE DA COSTA GAMEIRO TASANIS

ESTRADA REGIONAL 114-4
7000-173 ÉVORA
968657881
tasanisc@gmail.com

CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA

RUA SOUSA PORTO, 69
7800-071 BEJA
965060123
cpatbeja@sapo.pt

DEBORA RODRIGUES - DOCE GULA

AVENIDA DA LIBERDADE, 74 1º DTº
8150-101 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
911586180
debora-rodrigues@live.com

DIOGO LOPES DOS SANTOS

R JOSÉ RÉGIO, 26
7800-380 BEJA
966079696
919683296
diogodasfarturas@hotmail.com

FATIAS CLÁSSICAS PIZZARIA UNIPESSOAL

DNACASCAIS RUA CRUZ DE POPA
2645-449 ALCABIDECHÉ
965007526
pizzariartesanal.lisboa@gmail.com

IDÁLIO ALEXANDRE DA COSTA RODRIGUES - CHOCO LOVERS

BAIRRO SOCIAL BLOCO B, 43 1º
DTº
8150-103 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
915862310
idalio_rodrigues@hotmail.com

ILUSÃO MEDIEVAL - UNIPESSOAL, LDA

RUA ANTÓNIO ROSA BRITO, 30,
3º ESQ.
8150-118 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
914745311
919602060
trigo_e_aveia@hotmail.com

ISRAEL PEREIRA DOS SANTOS TEIXEIRA

PRACETA DA RUA DA REPUBLICA,
Nº 34 - 2º ESQ.
3810-495 AVEIRO
917718087
israelpst@hotmail.com

LAURO PEDRO RAMALHO PORTÁSIO - SITIO DAS BATATAS

RUA MONSINHOR HENRIQUE
FERREIRA DA SILVA, 8 - 4º ESQ.
8005-329 FARO
913223515
sitiiodasbatatas@gmail.com

LUPPI SMILES UNIPESSOAL

R NOVA DE CAMBÃES, 183
4770-282 VILA NOVA DE CAMBÃES
914660347
913873569
luppi.geral@gmail.com

PEDRO MIGUEL DE BRITO AMARAL - ADEGA RURAL

URBANIZAÇÃO AL-SAKIA LOTE
LHM 15 ESCADA 2 - R/C K
8125-020 QUARTEIRA
968413180
adegarural@gmail.com

TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES

BAIRRO DA ESPERANÇA - RUA
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5
7800-142 BEJA
961151042
taniatavares_1988@hotmail.com

FORMAÇÃO PRESENCIAL

1.08 – FORMAÇÃO MODULAR PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS



JOVEM AGRICULTOR

Formação Base (50h)

7580 – Agricultura Sustentável (50h)

Formação Complementar (150h)

2889 – Gestão da Empresa Agrícola (50h)

6362 – Empresa Agrícola – Economia e Fiscalidade (25h)

6364 – Análise de Investimentos Agrícolas (50h)

7598 – Comercialização e Marketing

Agroalimentar (25h)

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Conduzir e Operar o Trator em Segurança (50h)

Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas (250h)

8357 – Motoserras – Constituição, Utilização e Manutenção (50h)

0420 – Movimentação e Operação de

Empilhadores (50h)

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos 50h

Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos (25h)

Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h)

BEM-ESTAR ANIMAL

6852 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Longa Duração (25h)

6855 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Curta Duração (25h)

6856 – Proteção de Suínos em Transporte de Curta Duração (25h)

6849 – Proteção de Ruminantes e Equinos nos Locais de Criação (25h)

6850 – Proteção de Suínos nos Locais de Criação (25h)

MODO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Modo de Produção Integrado (50h)

Modo de Produção Biológico (50h)

6799 – Bovinicultura em Modo de Produção Biológico (50h)

REGADIO

Fertilização e Rega no Olival (50h)

2941 – Técnicas de Regadio (25h)

2942 – Instalação e Regulação de Sistemas de Rega (25h)

CULTURAS

7654 – Cultura de Olival em Modo de Produção Biológico – Programação, Organização e Orientação (50h)

7656 – Cultura da Amendoeira em MPI – Programação, Organização e Orientação (25h)

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

6366 – Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h)

0349 – Ambiente, Segurança e, Higiene e Saúde no Trabalho (25h)

4478 – Técnicas de Socorrismo – Princípios Básicos (25h)

TURISMO

6365 – Turismo em Espaço Rural (25h)



CONTACTOS

Serviço de Formação Profissional da ACOS

Telf. 284 310 350 | formacao@acos.pt | www.acos.pt



FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

1.08 – FORMAÇÃO MODULAR PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS



ACOS AGRICULTORES DO SUL

JOVEM AGRICULTOR

Formação Base (50h)

7580 – Agricultura Sustentável (50h) e-learning

Formação Complementar (150h)

6366 – Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h) e-learning

6362 – Empresa Agrícola – Economia e Fiscalidade (25h) e-learning

6364 – Análise de Investimentos Agrícolas (50h) e-learning

4158 – Agrimensura (25h) e-learning

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Conduzir e Operar o Trator em Segurança (50h) b-learning

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (50h) b-learning

Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos (25h) b-learning

Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h) e-learning

BEM-ESTAR ANIMAL

6852 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Longa Duração (25h) b-learning

MODO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Modo de Produção Integrado (50h) e-learning

Modo de Produção Biológico (50h) e-learning

6799 – Bovinicultura em Modo de Produção Biológico (50h) b-learning

REGADIO

Fertilização e Rega no Olival (50h) b-learning

CULTURAS

6285 – Operações Culturais de Implantação, Condução, Manutenção e Colheita de Pomares – Medronho (50h) b-learning

7654 – Cultura de Olival em Modo de Produção Biológico – Programação, Organização e Orientação (50h) b-learning

7638 – Cultura de plantas aromáticas, condimentares e medicinais em MPB – Programação, Organização e Orientação (50h) b-learning

SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

6366 – Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h) e-learning

0349 – Ambiente, Segurança e, Higiene e Saúde no Trabalho (25h) e-learning

4478 – Técnicas de Socorrismo – Princípios Básicos (25h) e-learning

TURISMO

6365 – Turismo em Espaço Rural (25h) e-learning



CONTACTOS

Serviço de Formação Profissional da ACOS

Telf. 284 310 350 | formacao@acos.pt | www.acos.pt



NOVO ROSTO, O MESMO GOSTO.



As embalagens Delta Cafés mudaram de rosto.

Embalagens renovadas e vibrantes, com mais detalhes sobre o café, as suas origens e o seu perfil sensorial. O aroma reconfortante do seu café de sempre, feito com a mestria que todos conhecemos, agora com uma nova imagem.

 DeltaCafes

 @delta_cafes

VAI UMA MINI?

39ª OVIBÉÉÉJA



SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO

Somos nós